

Serviço Público Estadual

Processo: E-08/7525/2012

Data: 11/12/2012 Fls. 1

Rubrica: LFS ID. 500.5891-6

EDITAL DE SELEÇÃO Nº 003/2013

Seleção para a escolha de entidade de direito privado sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social na área de atuação de Hospital Geral com perfil de alta complexidade, para celebrar contrato de gestão, operacionalização e execução dos serviços de saúde no Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.



HEAPN / DUQUE DE CAXIAS 03/2016



Associação Beneficente de
Assistência Social e Hospitalar



RELATÓRIO DE DESEMPENHO

CONTRATANTE: SECRETARIA DE SAUDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE: LUIZ ANTÔNIO TEIXEIRA JUNIOR

CONTRATADA: PRÓ SAUDE ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR

DIRETOR OPERACIONAL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: LAFATE TEIXEIRA JUNIOR

DIRETOR TÉCNICO: MANUEL DOMINGUES

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES

CNPJ: 24.232.886/0145-40

ENDEREÇO: Rodovia Washington Luiz, s/n (BR040) KM 109 – Vila Actura – Duque de Caxias

DIRETOR EXECUTIVO/HOSPITALAR: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

DIRETOR TÉCNICO DA UNIDADE: LUIZ CLÁUDIO MONTEIRO TEIXEIRA

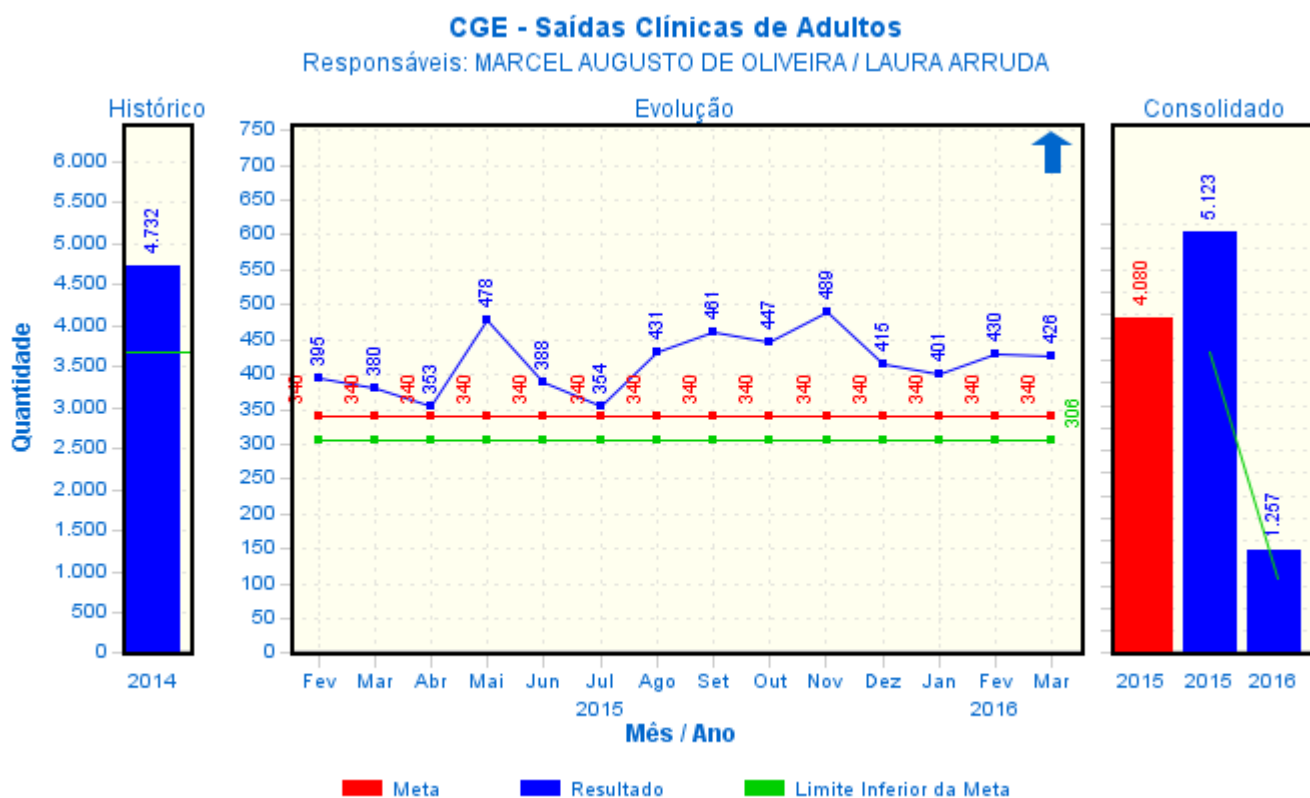
PALAVRA DO DIRETOR

A PRÓ-SAÚDE – Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, entidade sem fins lucrativos, denominada como Organização Social vem demonstrar os resultados de Março 2016 referentes ao contrato de gestão nº 003/2013, celebrado junto à Secretaria de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, cujo objeto é a operacionalização da gestão dos serviços do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes.

Este relatório demonstra a atuação da PRÓ-SAÚDE no desenvolvimento de ações de melhoria dos processos técnicos e administrativos, valorizando a qualidade e a segurança assistencial, bem como a satisfação dos usuários. Esse conjunto de ações encontra-se estreitamente alinhado ao planejamento estratégico do HEAPN e ao cumprimento de seu contrato de gestão.

1. ANÁLISE GLOBAL DO HOSPITAL

1.1. METAS CONTRATUAIS QUANTITATIVAS



Análise do Resultado:

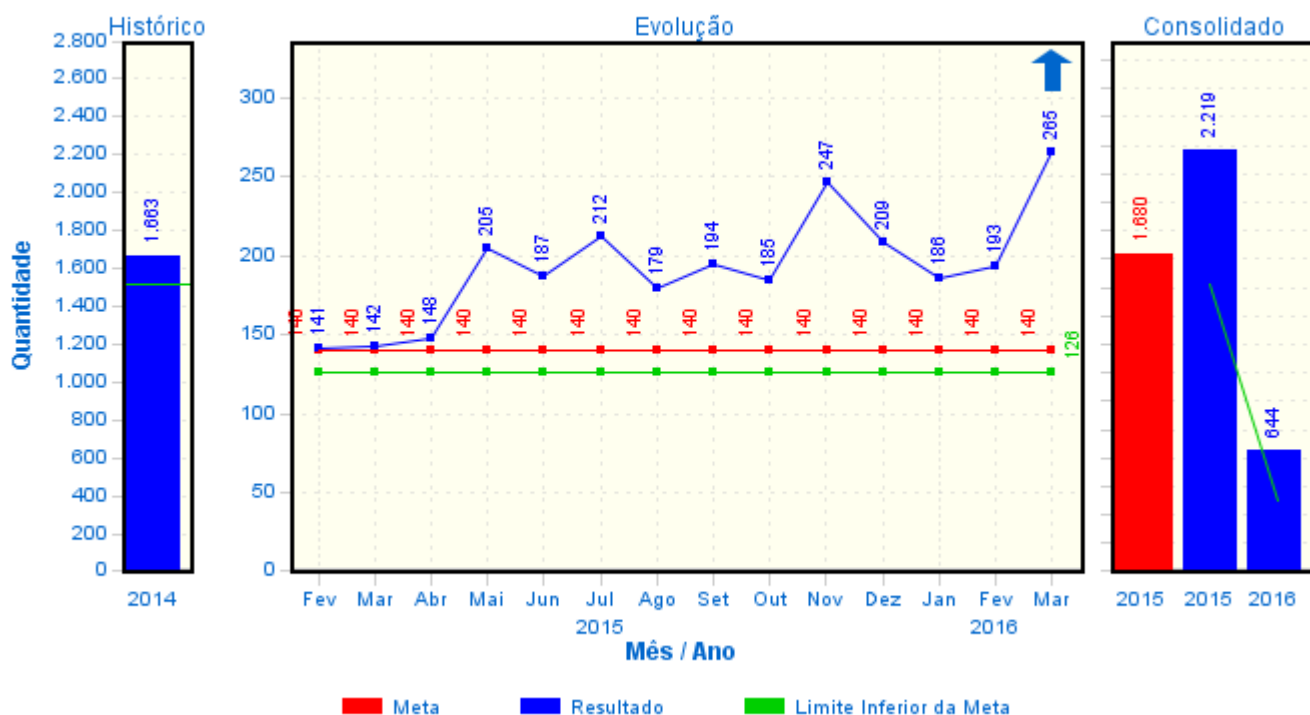
– Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 25,30%.

Comentário:

– Mantemos estável o número de saídas em relação ao mês anterior que atribuímos ao perfil de cronicidade dos pacientes que aguardam vaga em clínica de dialise, agenda para realização de cateterismo e revascularização do miocárdio, pacientes oncológicos, transferências para hospitais de especialidade (hematologia), assim como maior gravidade desses pacientes que nos impedem de transferi-los para unidade de retaguarda, por exemplo HEAN.

CGE - Saídas Clínicas Pediátricas (exclui recém-nascidos na instituição)

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

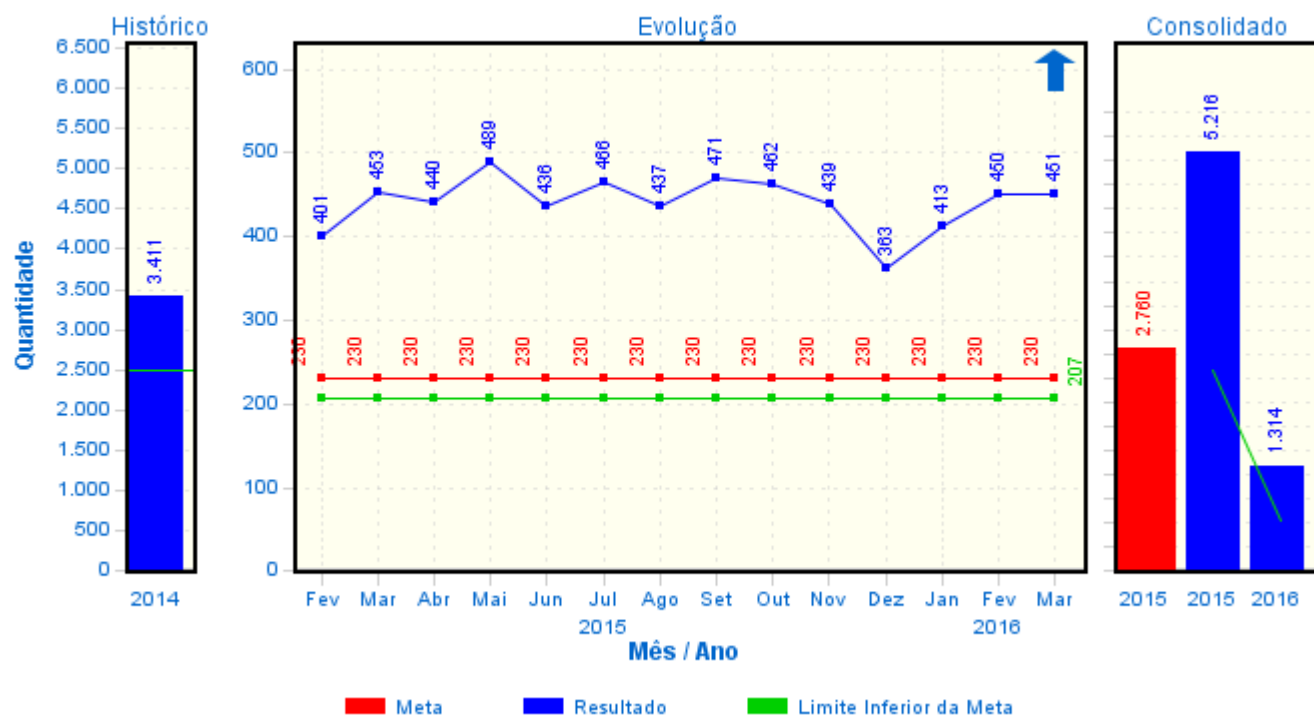
- Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 89,30%.

Comentário:

- Observamos um aumento de 37,30% em relação ao mês anterior, uma produção já superior à média de 2015 (185 saídas/mês) que atribuímos as dificuldades operacionais crescentes das unidades do entorno.

CGE - Saídas Obstétricas

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

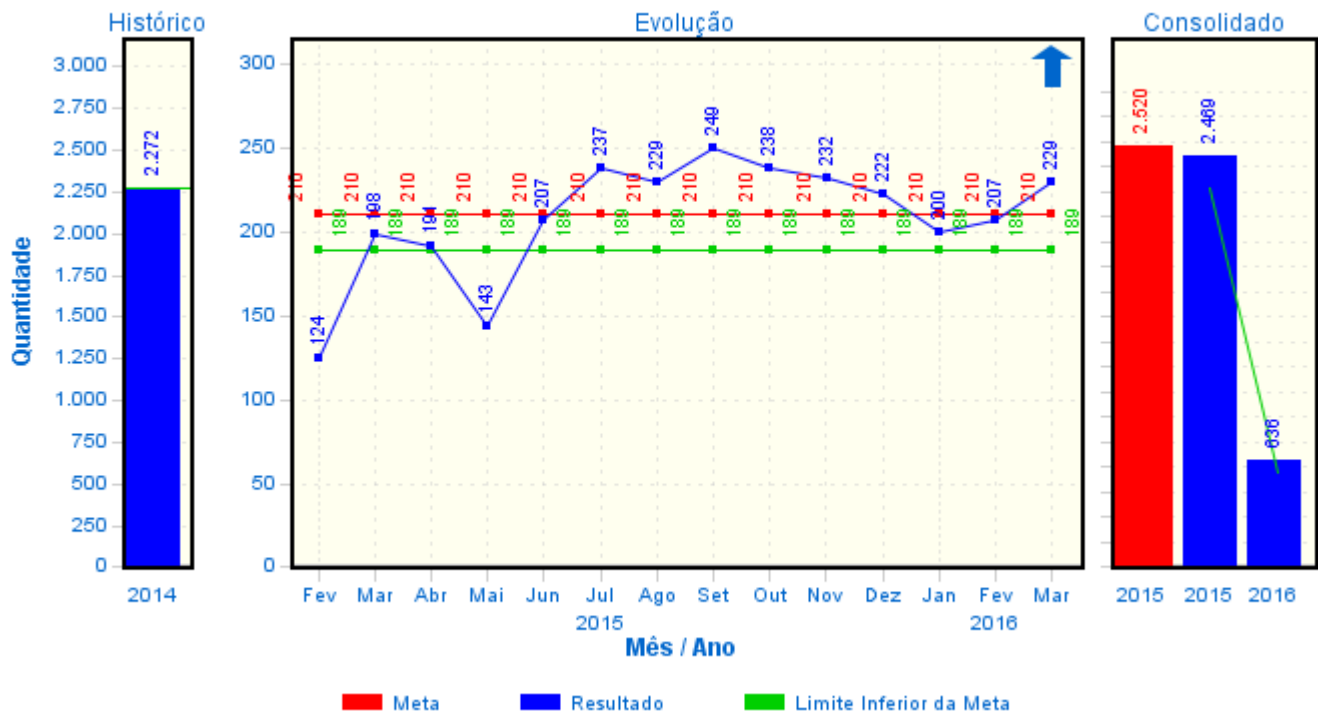
- Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 96,10%.

Comentário:

- Mantemos estável o número de saídas em relação ao mês anterior que atribuímos ao atingimento da nossa capacidade operacional máxima.

CGE - Saídas Cirúrgicas Ortopédicas

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

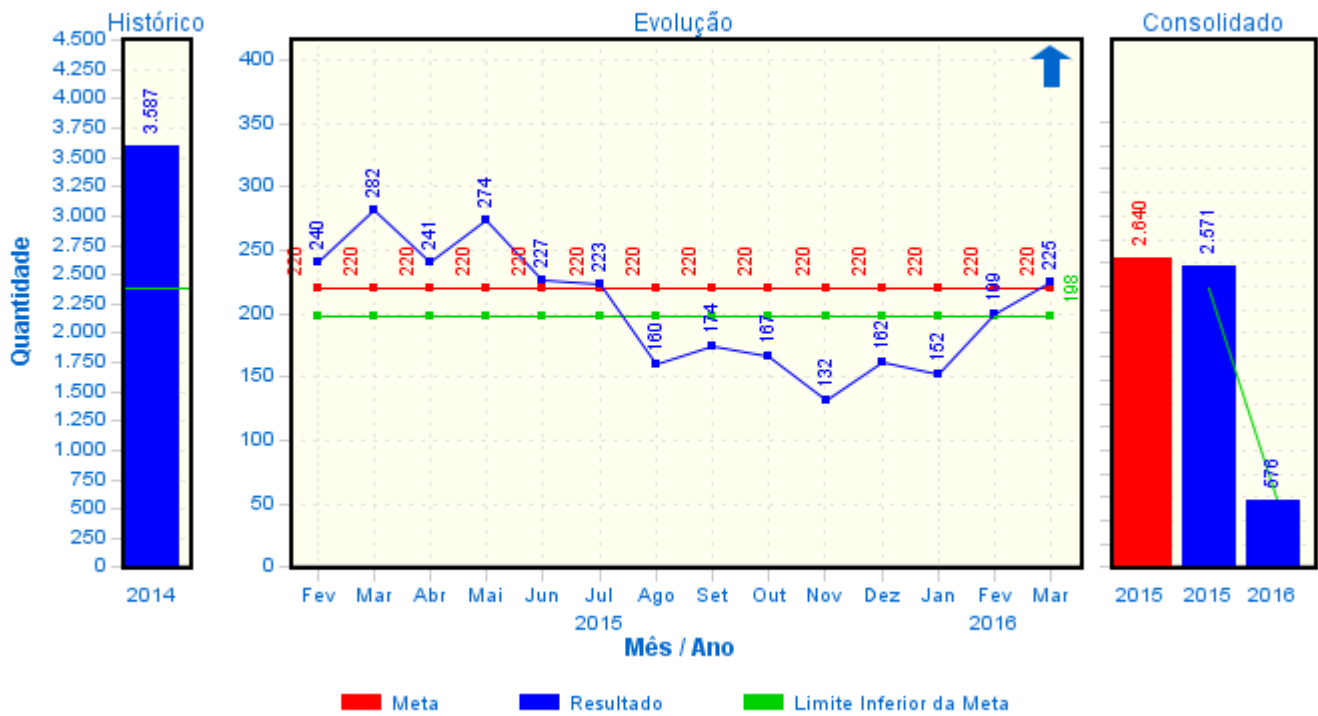
- Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 9%.

Comentário:

- Observamos que o aumento do número de saídas ortopédicas em 10,62% é significativo quando correlacionado com o percentual de ocupação da unidade de ortopedia que atingiu 98,12%. Ressaltamos que por indisponibilidade de vagas na enfermaria de ortopedia esses pacientes foram alocados em outras enfermarias e no corredor.

CGE - Outras Saídas Cirúrgicas

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

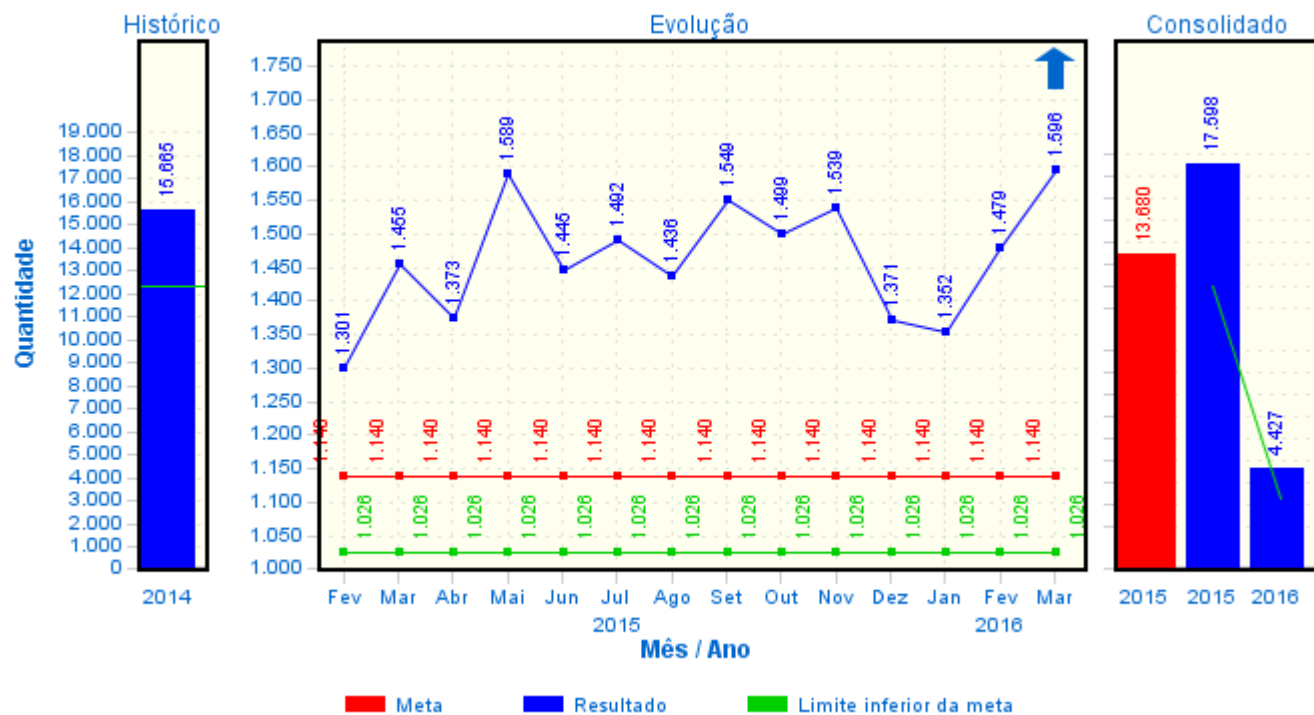
- Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 2,3%.

Comentário:

- Atribuímos o aumento das saídas cirúrgicas de 13% em relação ao mês anterior a maior disponibilidade de mais uma sala cirúrgica no período.

CGE - Total de Saídas

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

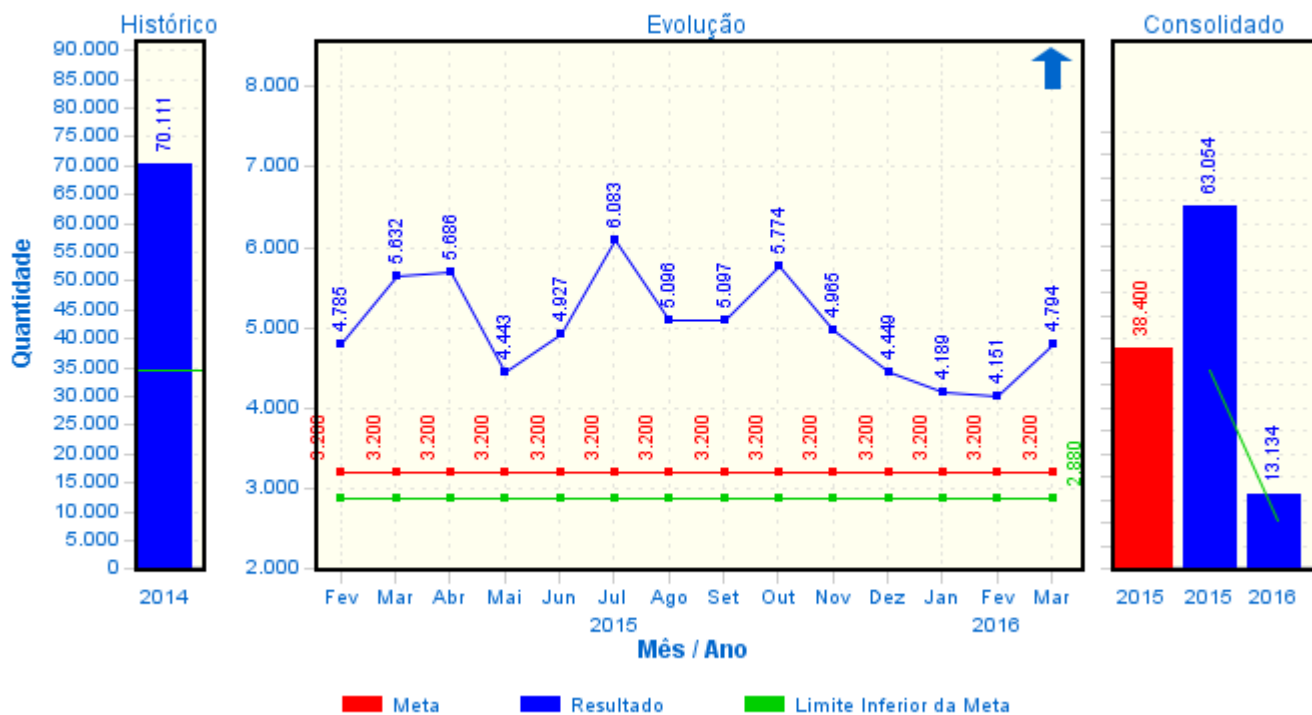
- Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 40%.

Comentário:

- O aumento no total de número de saídas de 7,91% em comparação ao mês anterior está relacionado ao significativo aumento das saídas pediátricas e cirúrgicas.

CGE - Consultas ambulatoriais

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

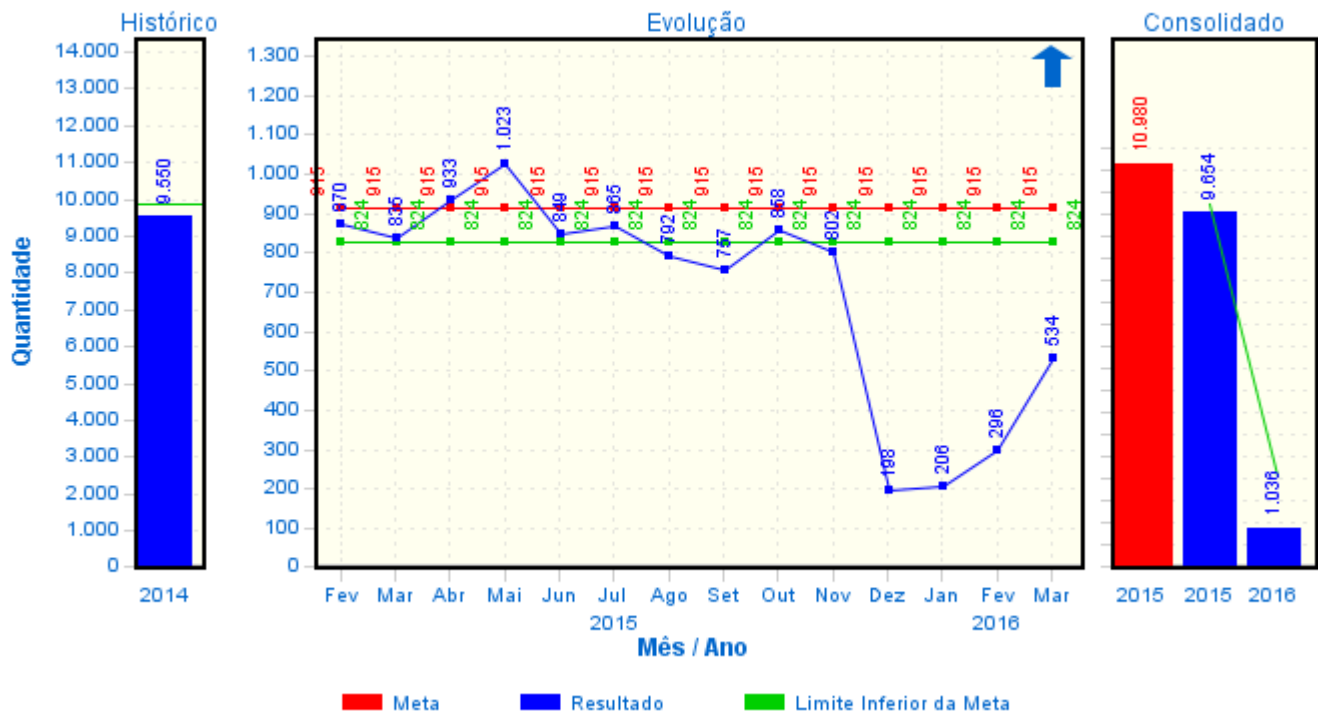
- Evidenciado que o indicador superou a meta estabelecida em 49,80%.

Comentário:

- No mês de março observamos um aumento global no número de atendimento de todas as especialidades no ambulatório o que corrobora o aumento de número de saídas.

CGE - Ressonância magnética (RM)

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

- Evidenciado que o indicador ficou fora da meta em 41,6%.

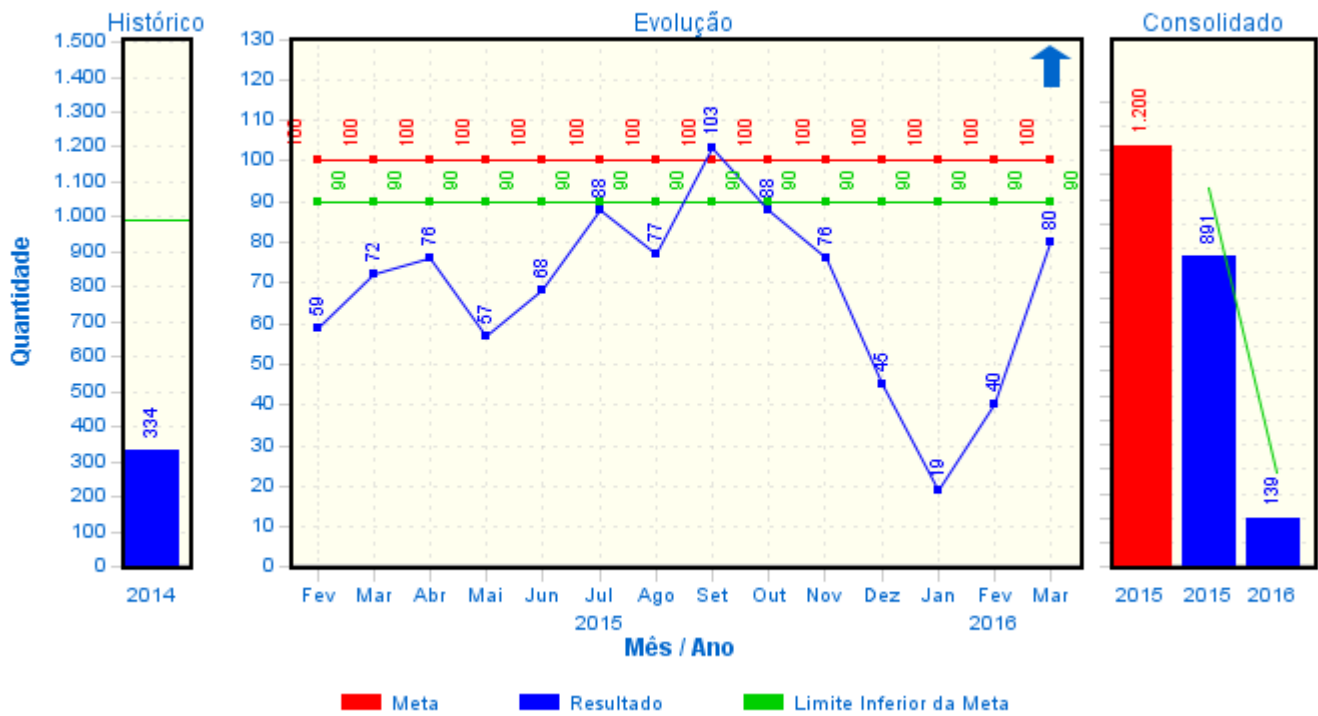
Comentário:

- Em março tivemos suspensão dos exames de ressonância por 6 dias devido a parada do equipamento.

Foram agendados 697 exames, destes faltaram 364 (52,22%) e foram realizados 333; que se somam a 201 oriundos da demanda interna totalizando 534 exames.

Atribuímos o aumento do número de exames de RNM de demanda interna ao aumento do número de patologias biliares (paciente aguardando CPRE).

CGE - Ressonância magnética (RM) sob sedação
 Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

- Evidenciado que o indicador ficou fora da meta em 20%.

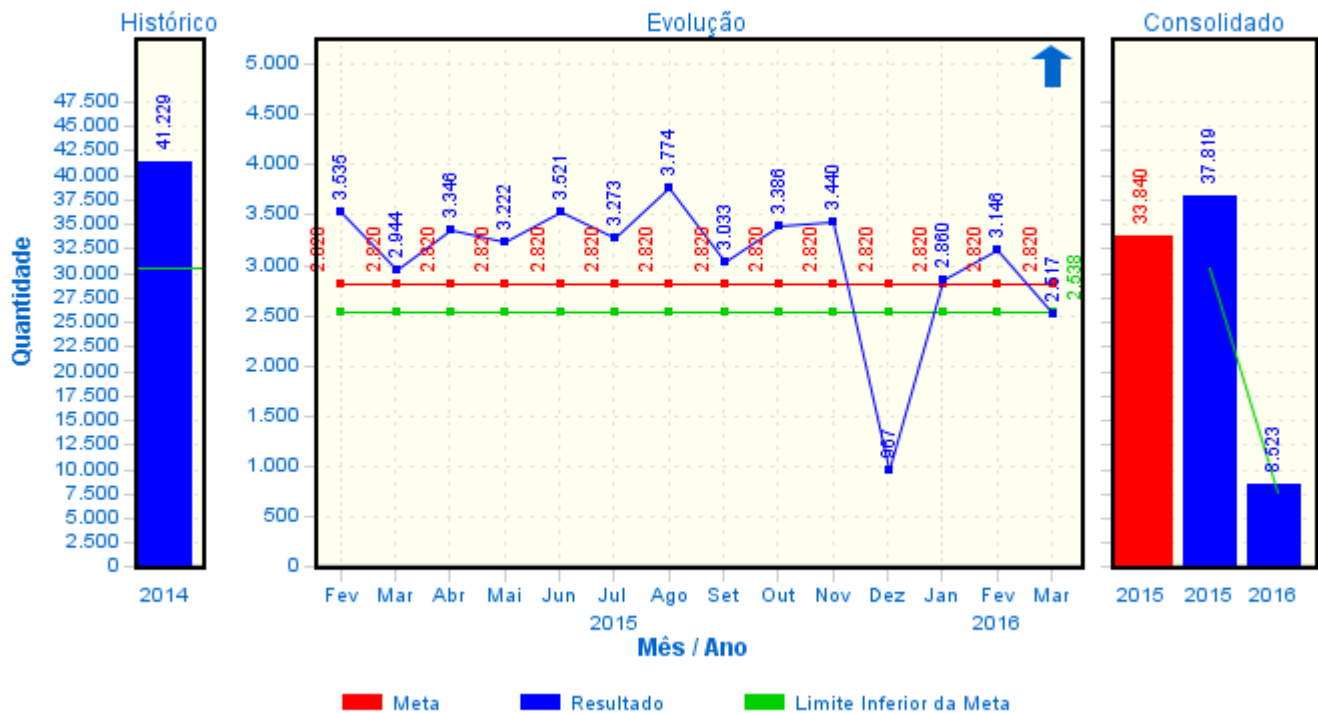
Comentário:

- Em março tivemos suspensão dos exames de ressonância por 6 dias devido a parada do equipamento.

Neste mês tivemos 95 exames agendados pela SES. Destes realizamos 66 (com 29 faltosos - 30,52%) e somam-se 14 exames de demanda interna totalizando 80.

CGE - Tomografia Computadorizada (TC)

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LAURA ARRUDA



Análise do Resultado:

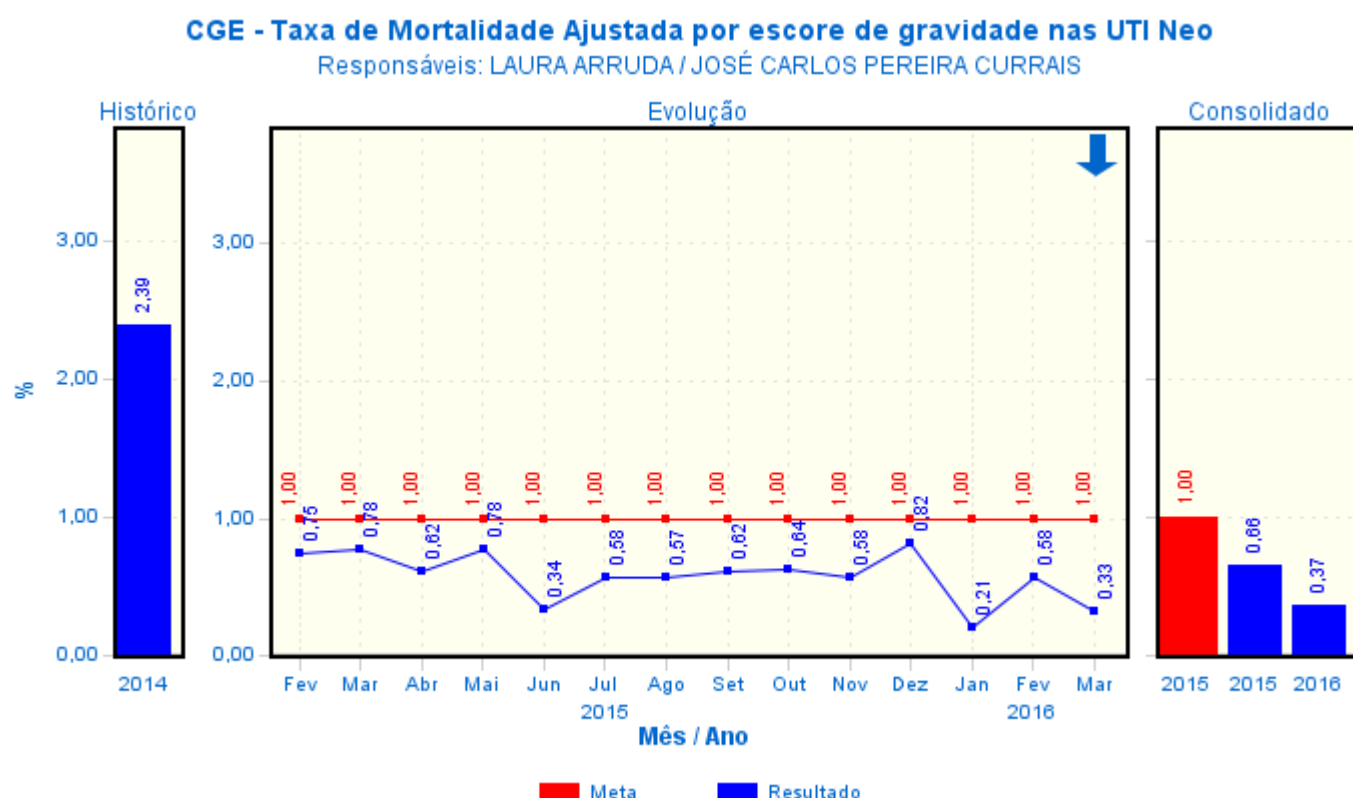
– Evidenciado que o indicador ficou fora da meta 10,70%.

Comentário:

Em março tivemos suspensão dos exames de tomografia por 6 dias devido a parada do equipamento.

Neste mês tivemos 273 exames agendados pela SES. Destes realizamos 141 (com 132 faltosos – 48,4%).

1.2. METAS CONTRATUAIS QUALITATIVAS



Análise do Resultado:

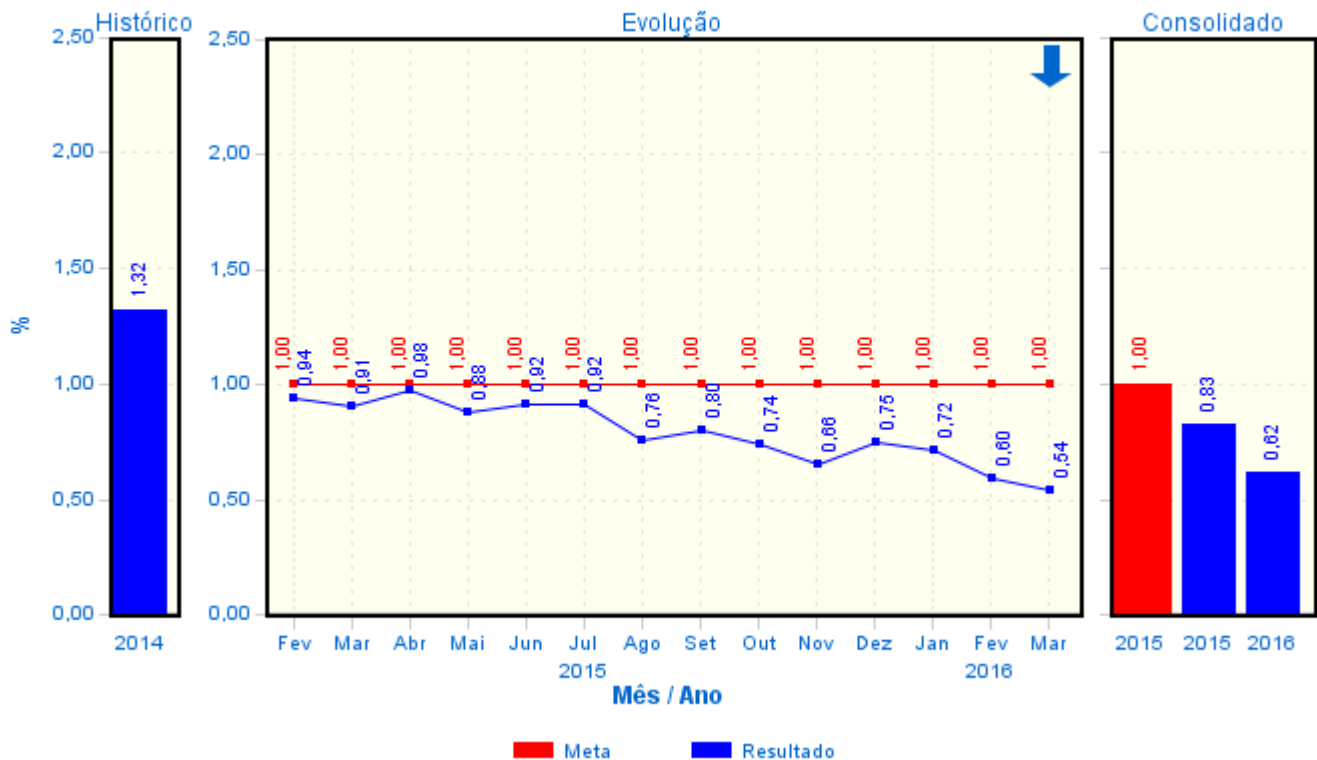
- Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.

Comentário:

- Cabem ressaltar que foram 2 óbitos no período, porém houve um aumento na rotatividade em virtude do alto número de internações neste mês (53 novas internações).

CGE - Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade na UTI Adulto

Responsáveis: LAURA ARRUDA / ROBSON CORREA SANTOS



Análise do Resultado:

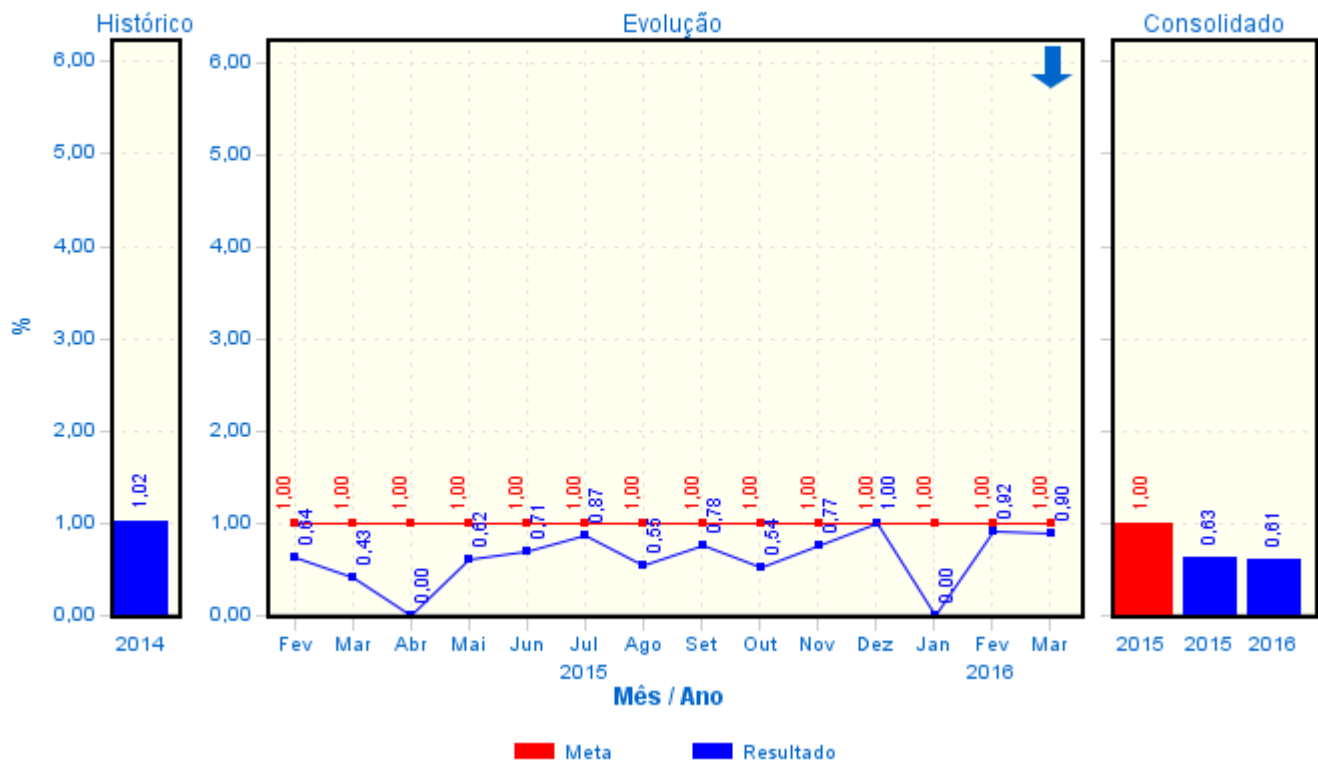
- Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.

Comentário:

- Neste mês aprimoramos o processo de liberação de vaga no bloco crítico para o paciente de pós-operatório grave, reduzindo o tempo de entrada na unidade e otimizando a abordagem no pós-operatório imediato.

CGE - Taxa de Mortalidade Ajustada por escore de gravidade nas UTI Pediátrica

Responsáveis: LAURA ARRUDA / CLAUDIA LOPES FALCONIERE



Análise do Resultado:

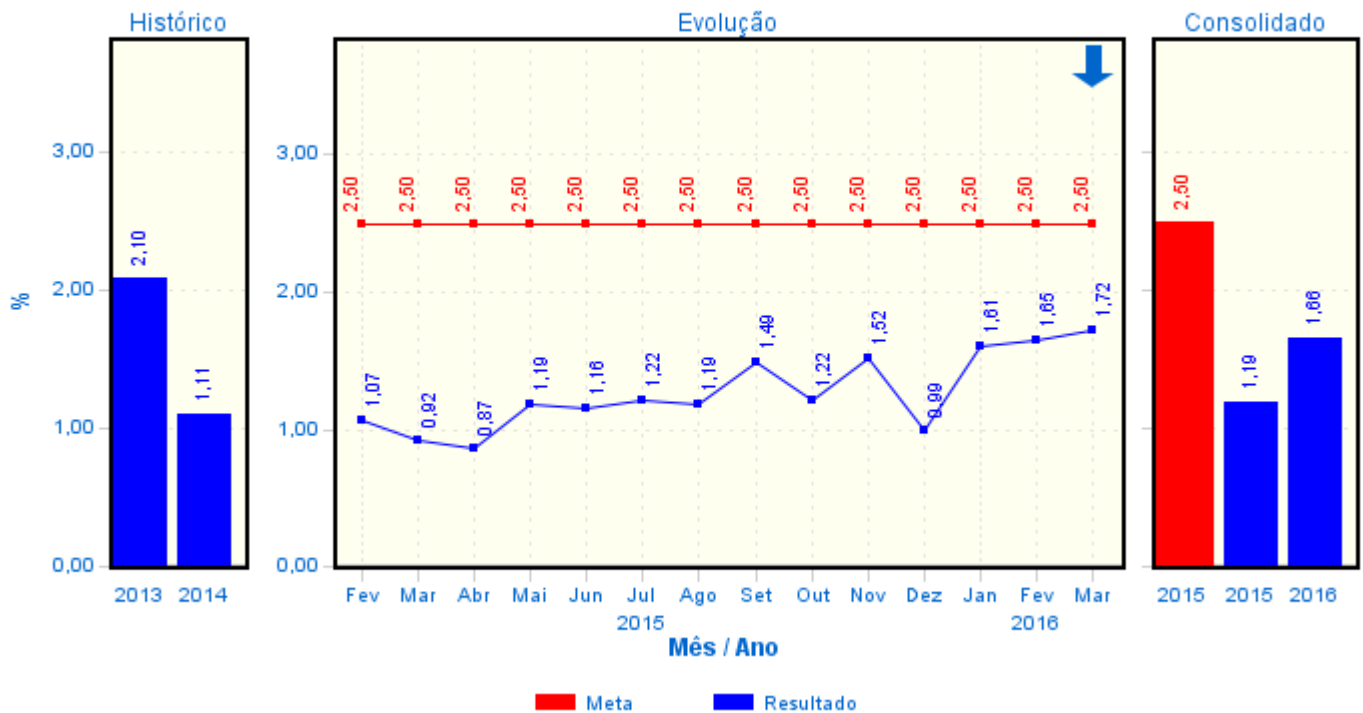
- Evidenciado que o indicador está na meta estabelecida em edital.

Comentário:

- Nesse mês observamos uma alta probabilidade de óbito (escore avaliado como PIN II) associado a 3 casos de óbito. Sendo este indicador multifatorial o que gera tanta variabilidade ao longo dos meses.

CGE - Taxa de Infecção Hospitalar Geral

Responsáveis: LAURA ARRUDA / LETICIA JANOTTI



Análise do Resultado:

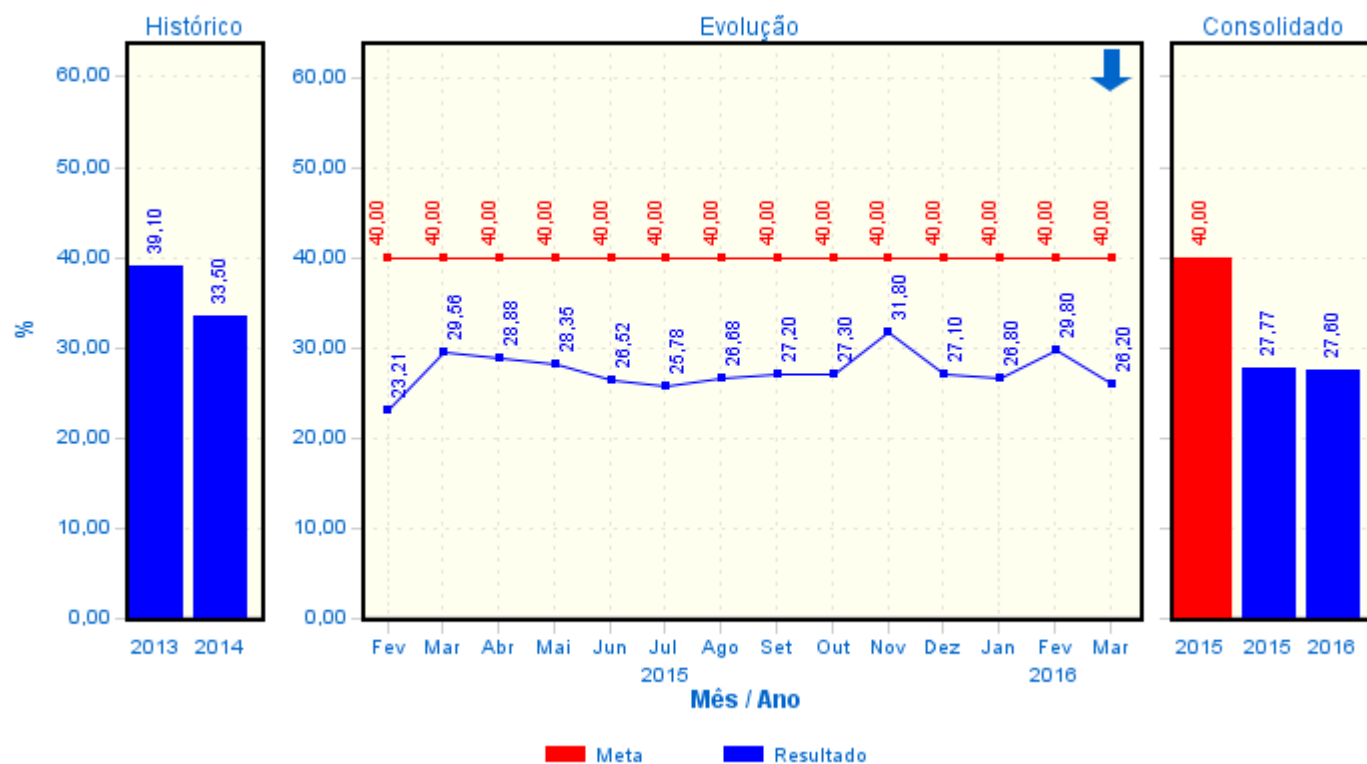
- Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.

Comentário:

_ Observamos que o último trimestre foi o maior índice da nossa série histórica e ao analisarmos por unidade identificamos um aumento do número de infecções no CTI Adulto e a manutenção dos números do CTI Pediátrico. Esse aumento se deve à mudança do perfil de cronicidade dos pacientes internados no CTI pediátrico e a maior gravidade destes no CTI adulto.

CGE - Taxa de cesárea

Responsáveis: LAURA ARRUDA / DANIELA CONTAGE SICCARDI MENEZES



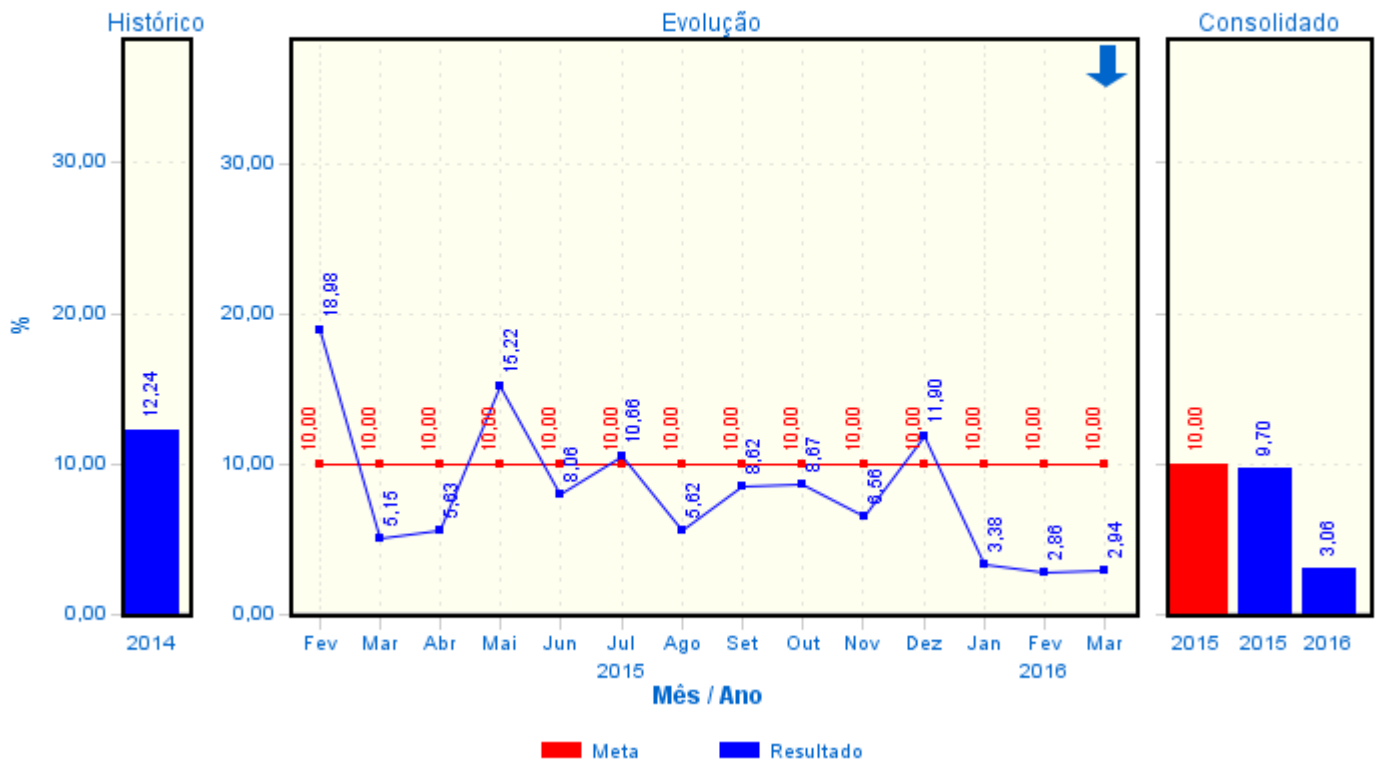
Análise do Resultado:

- Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.

Comentário:

- Observamos que retornamos à nossa média histórica.

CGE - Taxa de Mortalidade Neonatal Precoce dos Nascidos na Unidade
 Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / DANIELA CONTAGE SICCARDI MENEZES



Análise do Resultado:

- Evidenciado que o indicador está dentro da meta. Neste mês o número absoluto de óbitos se manteve (um óbito).

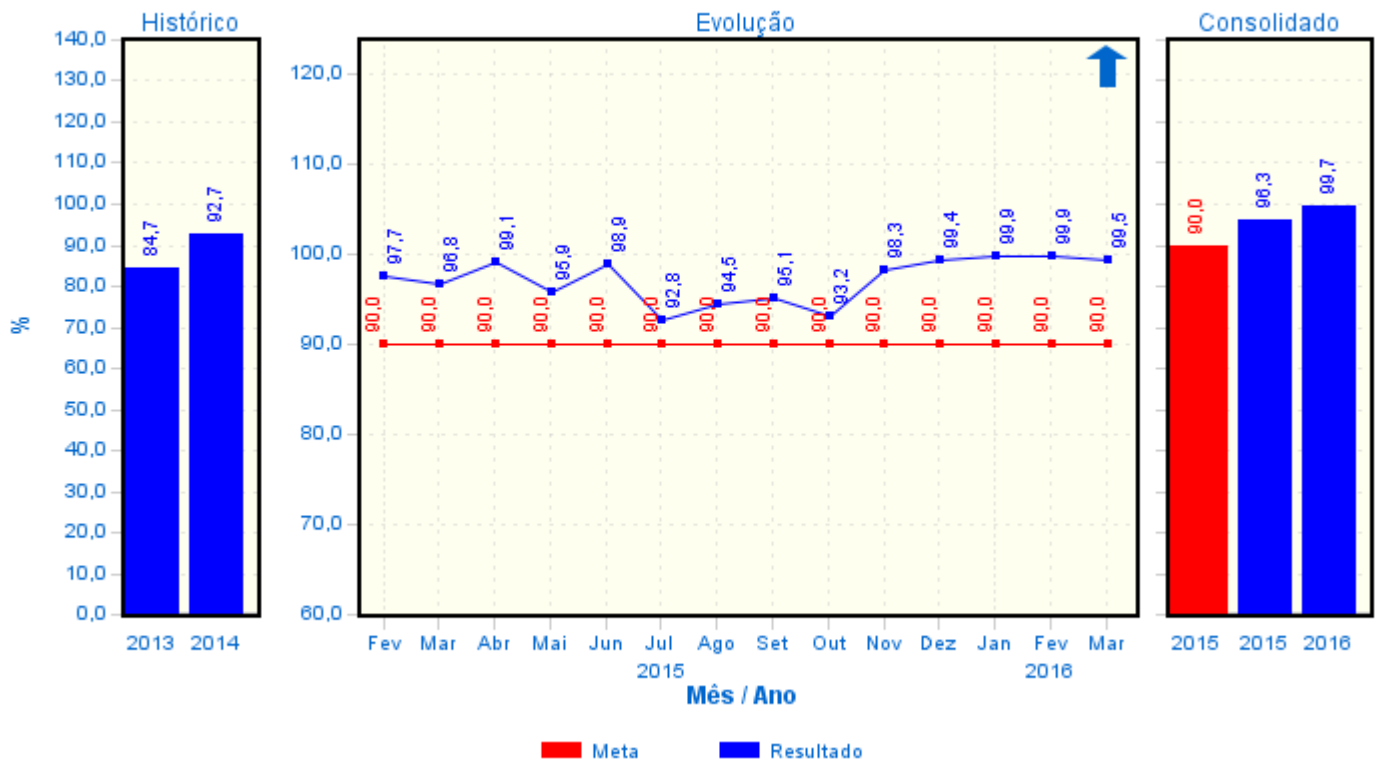
Comentário:

- Considerando o perfil de maternidade de alto risco e a gravidade das pacientes admitidas por conta da baixa cobertura de atendimento pré-natal nos municípios do entorno, associado a doenças sexualmente transmissíveis não diagnosticadas e não tratadas, observamos uma maior gravidade dos bebês nascidos na unidade, elevando assim o risco de óbito neonatal.

Essa taxa é bastante suscetível a pequenas alterações no numerador e desta forma observamos oscilações ao longo do período.

CGE - Taxa de Satisfação Global do Paciente

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / ALVARO SANTOS DE SOUZA LIMA



Análise do Resultado:

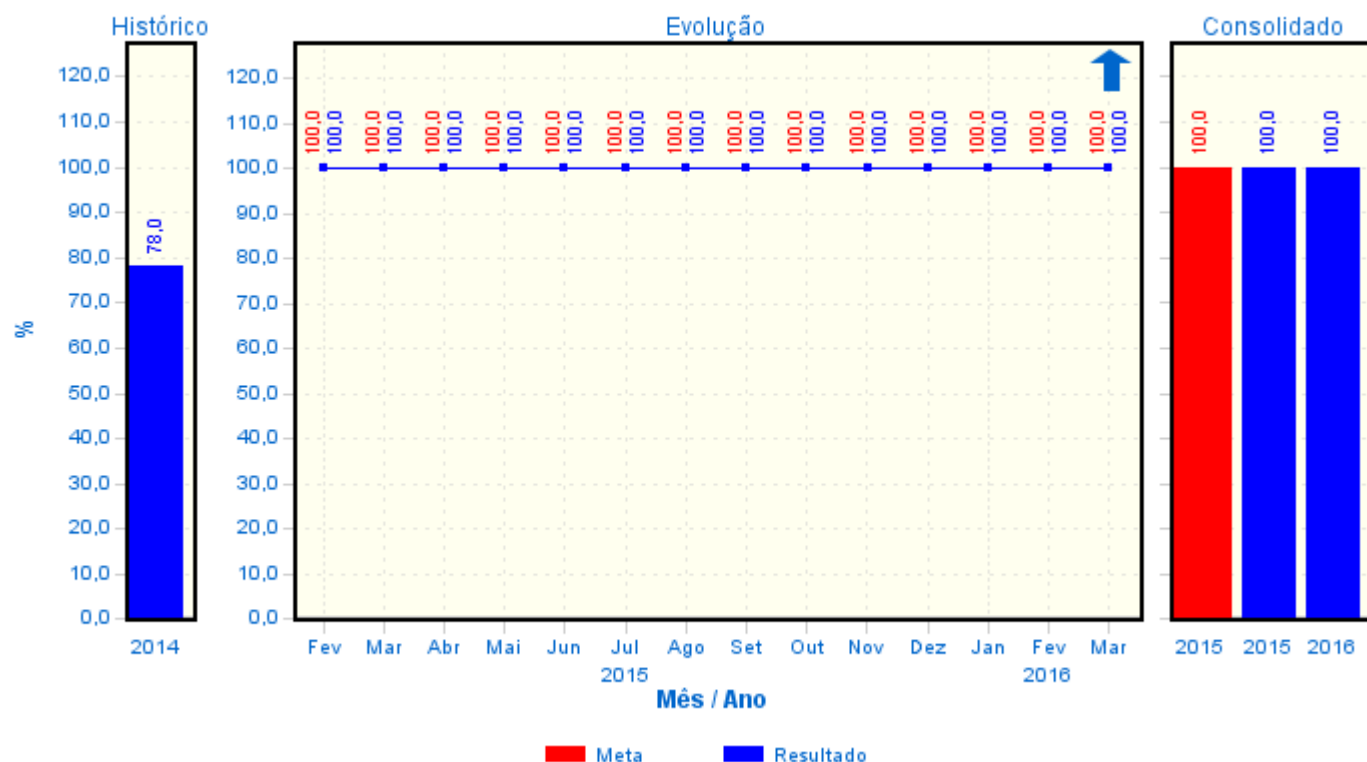
- Evidenciado que o indicador superou a meta.

Comentário:

- O resultado observado foi de 99,5% de satisfação global, percentual classificado como ótimo e aponta para o melhor sentido do indicador. Evidencia como facilitador a busca ativa realizada em toda área assistencial, reflexo de um trabalho intensivo visando a melhoria dos serviços prestados.

CGE - Taxa de Médicos Cadastrados no CNES

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LEANDRO PEREIRA LEITE



Análise do Resultado:

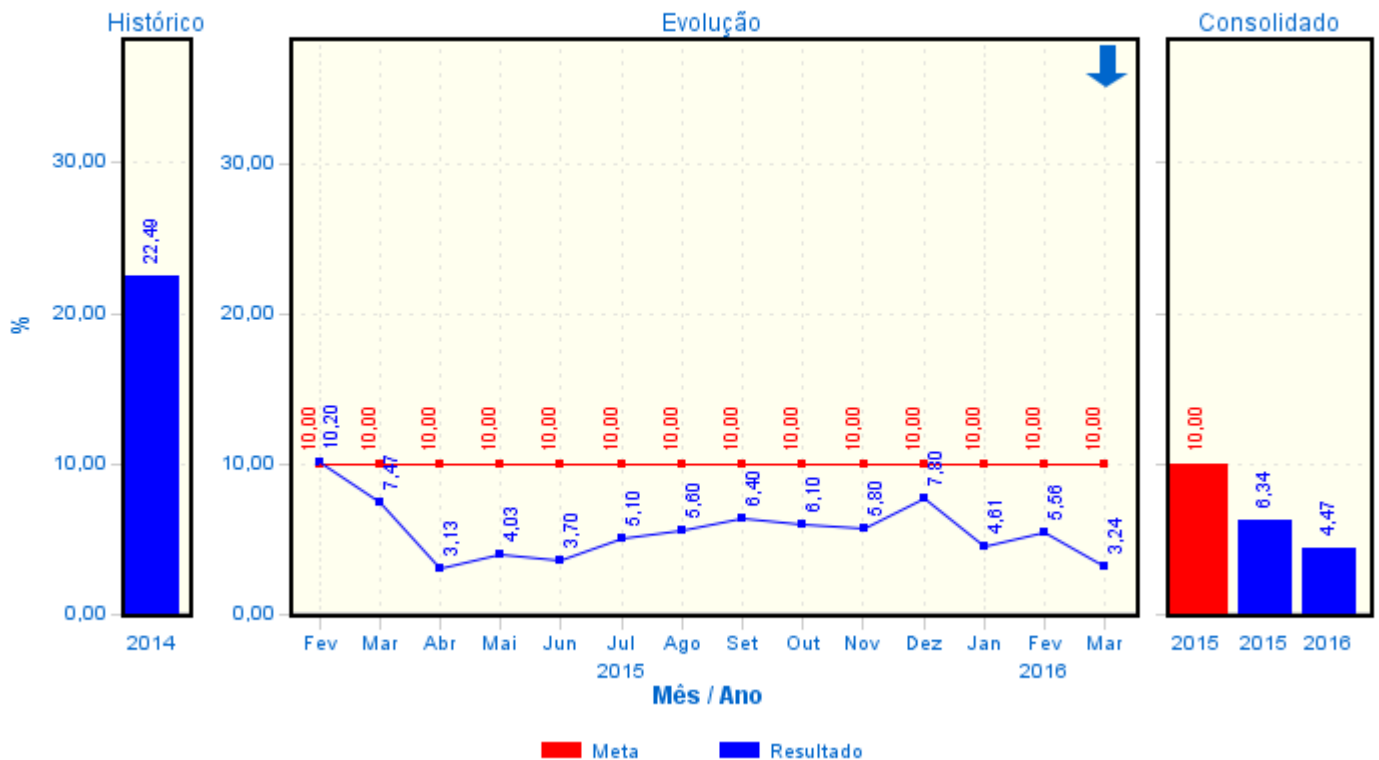
- Evidenciado que o indicador atingiu a meta estabelecida em edital.

Comentário:

- Todos os cadastros estão sendo realizados dentro do próprio mês.

CGE - Taxa de suspensão cirúrgica

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / RICARDO COELHO PIMENTEL PERES DA SILVA



Análise do Resultado:

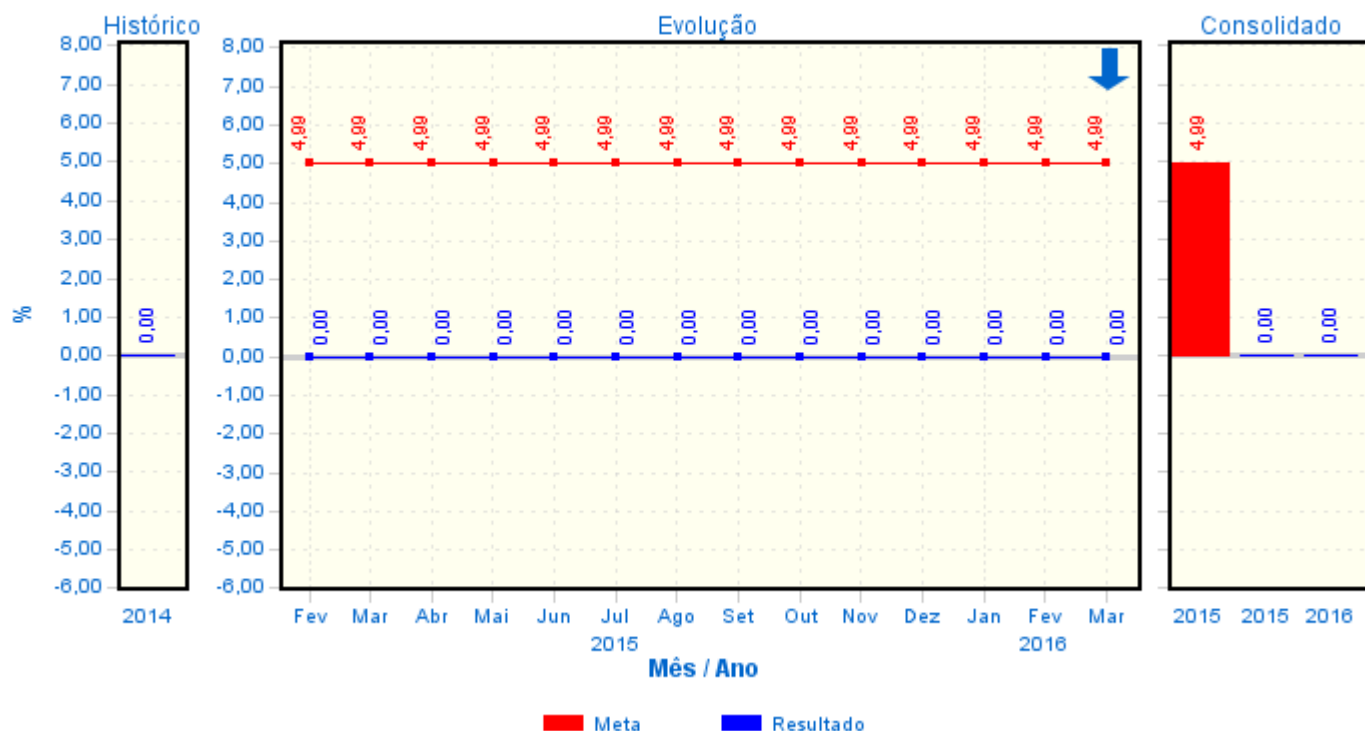
- Evidenciado que o indicador está dentro da meta.

Comentário:

- Neste mês aprimoramos o fluxo de identificação do paciente elegível a realizar o pós-operatório em unidade fechada e reforçamos com as equipes cirúrgicas a importância de seguir o agendamento cirúrgico acordado.

CGE - Taxa de Glosas sobre o Faturamento dos Serviços Habilitados Apresentado para Cobrança ao SUS

Responsáveis: MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA / LEANDRO PEREIRA LEITE



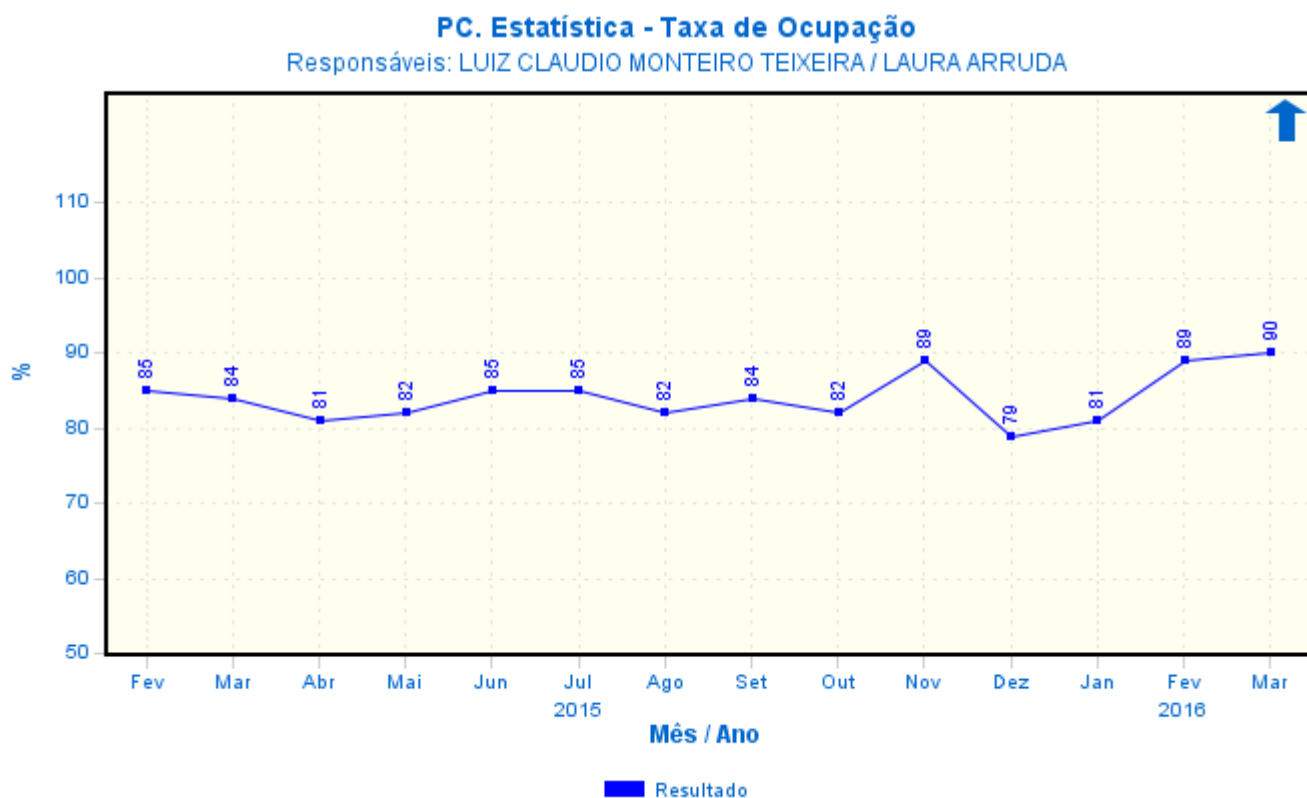
Análise do Resultado:

- Evidenciado que o indicador está dentro da meta estabelecida em edital.

Comentário:

- Observamos que o indicador não apresenta tendência.

1.3 INDICADORES DE DESEMPENHO ASSISTENCIAL

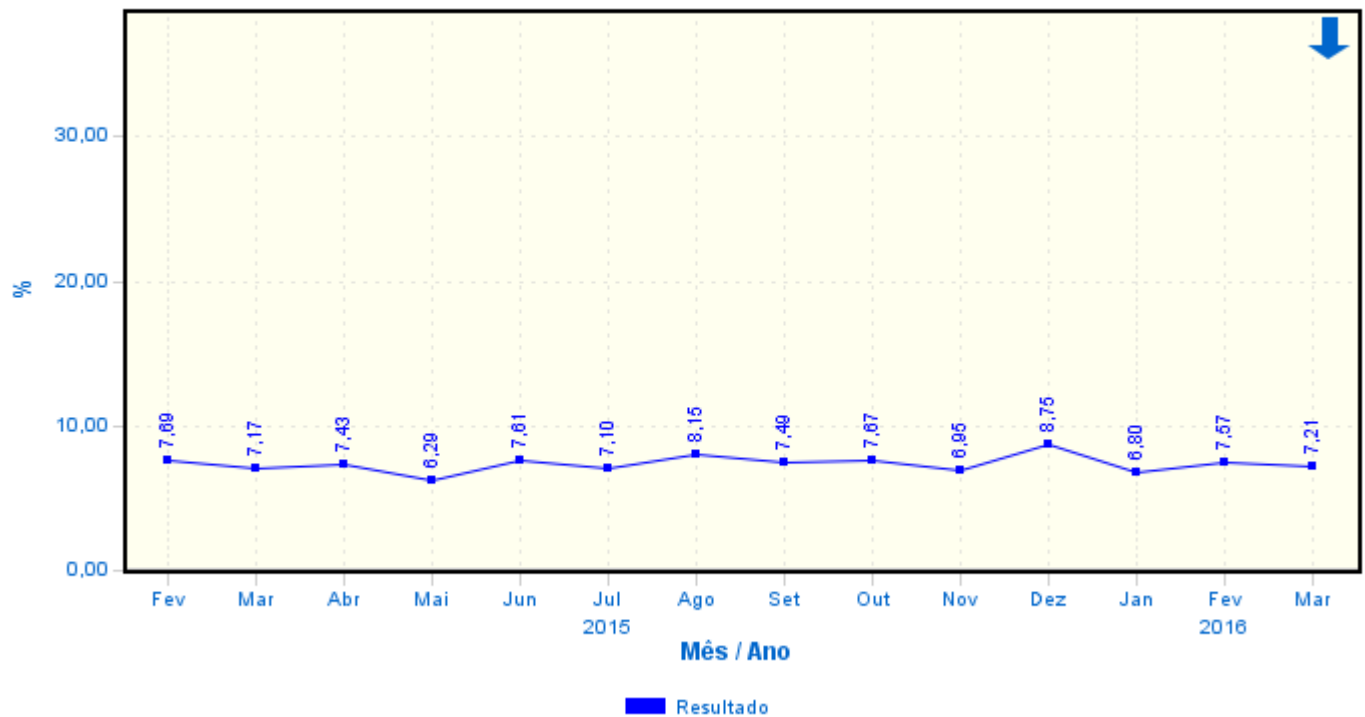


Comentário:

– A taxa de ocupação geral foi superior a 90% e quando analisada por unidades de internação identificamos que algumas unidades chegam a mais de 95% e até mais de 100% de ocupação. Essa estabilidade com referência ao mês anterior se justifica pois acreditamos ter praticamente atingido a nossa capacidade operacional máxima.

SED - Taxa de Mortalidade Institucional

Responsáveis: LUIZ CLAUDIO MONTEIRO TEIXEIRA / LAURA ARRUDA

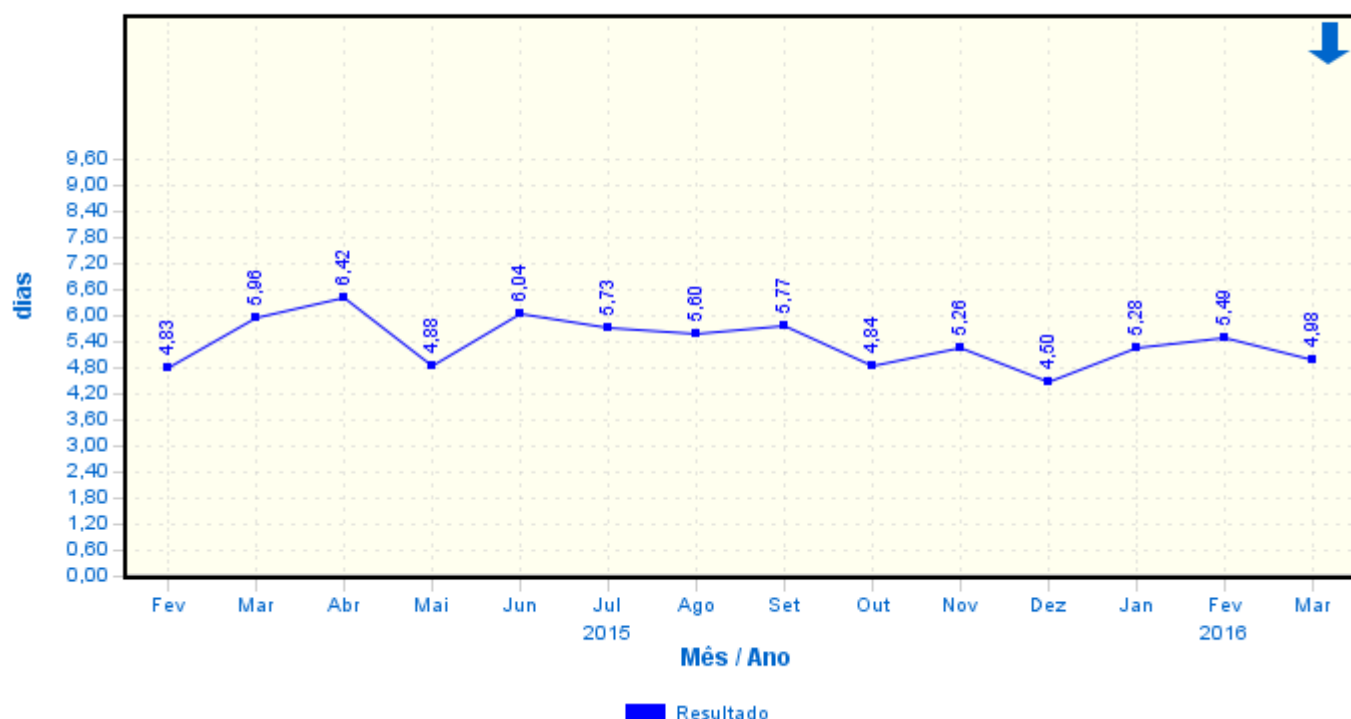


Comentário:

– Observamos que esta taxa vem mantendo o mesmo padrão apesar do contínuo aumento no número de internações e maior complexidade dos pacientes desde janeiro o qual atribuímos ao comprometimento e capacidade técnica da equipe assistencial apesar das diversas dificuldades operacionais em decorrência da elevada taxa de ocupação.

IP.UI Pediátrica - Média de Permanência

Responsáveis: LAURA ARRUDA / ALINE PALMA ALVAREZ PEREIRA

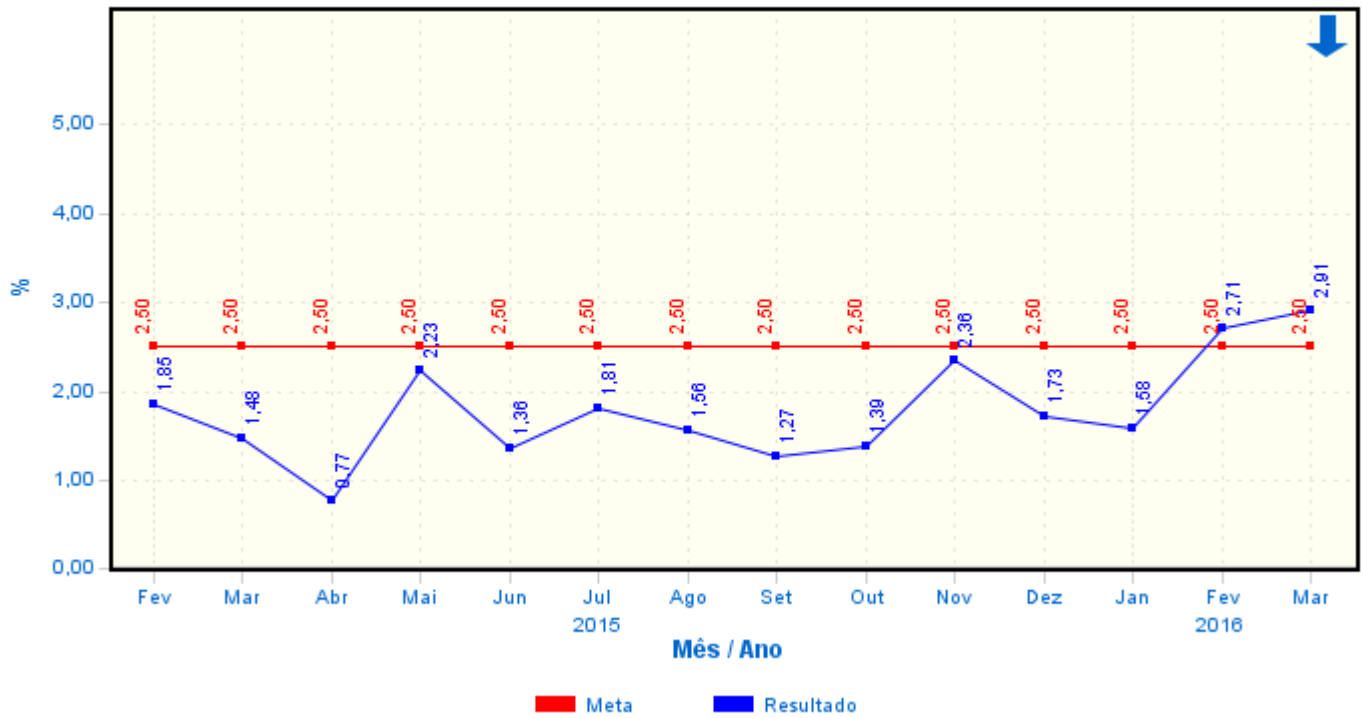


Comentário:

– Apesar de termos observado uma queda na média da permanência pediátrica (9,28%) compatível com a média histórica, sabemos que esse índice tende a subir devido a sazonalidade (outono/inverno – bronquiolite).

SED - Taxa de infecção - UTI Adulto

Responsáveis: LAURA ARRUDA / ROBSON CORREA SANTOS



Comentário:

– Observamos um aumento de 16,4% em relação a meta o que atribuímos ao aumento do número de casos de Pneumonia associado a ventilação mecânica (gravidade do paciente), já instaurado plano de ação pelo SCIH para estudos para melhoria do processo.

2. INDICADORES DE PRODUÇÃO

2.1. N° DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CNES;

2.2. N° DE LEITOS POR ESPECIALIDADE CONTRATO;

2.3. N° DE LEITOS POR ESPECIALIDADE HOSPITAL;

ESPECIALIDADES	CNES	HOSPITAL	EDITAL
Cirurgia Geral	39	50	0
Torácica	3		
Buco Maxilo	5		
Ortopedia e Traumatologia	48	48	
Neurocirurgia	23	23	
Plástica	3		
Clínica Médica	120	48	44
UTI NEO	20	20	18
UTI adulto	25	17	17
UPO		8	8
UTI Pediátrico	11	11	11
Obstetrícia clínica (alojamento)	8	51	38
Obstetrícia Cirúrgica (CO)	59	16	
Pediatria Clínica	42	35	26
Pediatria Cirúrgica	5		
Clínica Cirúrgica			109
Emergência adulta		72	32
Emergência pediátrica		12	12
Total	411	411	315

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Ressaltamos que o número de leitos do edital não foi atualizado nos aditivos de renovação.

2.4. N°. DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADE

2.2. N° Internações por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.2.1 Clínica Médica	479	400	378	347	473	372	357	393	446	409	440	354	404	4.848
2.2.2 Torácica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
2.2.3 Buco Maxilo	31	22	24	25	10	20	14	24	14	20	10	12	19	226
2.2.4 Cirurgia Geral	285	188	244	219	244	184	158	156	152	147	177	146	192	2.300
2.2.5 Pediatria	147	128	149	171	196	215	191	207	189	214	265	185	188	2.257
2.2.6 Cirurgia Plástica	0	0	0	0	1	3	6	5	2	3	2	1	2	23
2.2.7 Neurocirurgia	25	20	18	20	21	18	33	42	35	37	42	32	29	343
2.2.8 Obstetrícia	455	393	455	438	474	454	459	432	431	456	407	339	433	5.193
2.2.9 Ortopedia	105	102	130	129	157	240	208	230	235	243	220	177	181	2.176
2.2.10 Unidade de Cuidado Intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1527	1253	1398	1349	1576	1506	1426	1489	1504	1529	1563	1246	1447	17.366

2.2. N° Internações por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.2.1 Clínica Médica	428	414	442	0	0	0	0	0	0	0	0	0	428	1.284
2.2.2 Torácica	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
2.2.3 Buco Maxilo	22	19	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	59
2.2.4 Cirurgia Geral	200	184	192	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192	576
2.2.5 Pediatria	188	216	265	0	0	0	0	0	0	0	0	0	223	669
2.2.6 Cirurgia Plástica	6	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	12
2.2.7 Neurocirurgia	25	26	26	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	77
2.2.8 Obstetrícia	402	437	420	0	0	0	0	0	0	0	0	0	420	1.259
2.2.9 Ortopedia	183	197	225	0	0	0	0	0	0	0	0	0	202	605
2.2.10 Unidade de Cuidado Intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	1454	1495	1593	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1514	4.542

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Observamos nesse mês o nosso maior número de internações desde o início do projeto (agosto/2013), sendo a pediatria responsável por 22,7% destes que é reflexo da restrição de atendimento das unidades de saúde do entorno em especial aos finais de semana.

2.5. N°. DE SAÍDOS POR ESPECIALIDADE

2.3 N° Pacientes Saídos por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.3.1 Clínica Médica	474	388	380	353	478	388	354	431	461	447	489	415	422	5058
2.3.2 Torácica	0	0	0	0	0	0	0	8	10	3	8	14	4	43
2.3.3 Buco Maxilo	28	22	25	25	16	16	13	22	11	14	7	4	17	203
2.3.4 Cirurgia Geral	265	201	232	231	243	195	173	118	132	129	105	126	179	2150
2.3.5 Pediatria	143	148	142	148	205	187	212	179	194	185	247	209	183	2199
2.3.6 Cirurgia Plástica	1	2	0	0	1	0	6	10	7	11	3	6	4	47
2.3.7 Neurocirurgia	20	15	25	35	14	16	31	2	14	10	9	12	17	203
2.3.8 Obstetrícia	446	401	453	440	489	436	466	437	471	462	439	363	442	5303
2.3.9 Ortopedia	110	124	123	141	143	207	237	229	249	238	232	222	188	2255
2.3.10 Unidade de Cuidado Intensivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	1487	1301	1380	1373	1589	1445	1492	1436	1549	1499	1539	1371	1455	17461

2.3.1 N° Pacientes Saídos por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
Clínica Médica	130	115	129	0	0	0	0	0	0	0	0	0	125	374
Clínica Cirúrgica	134	145	129	0	0	0	0	0	0	0	0	0	136	408
Neurocirurgia	24	28	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32	95
Ortopedia	137	121	137	0	0	0	0	0	0	0	0	0	132	395
Obstetrícia e Maternidade	405	462	464	0	0	0	0	0	0	0	0	0	444	1331
Centro Obstétrico	17	10	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	35
Pediatria	132	127	163	0	0	0	0	0	0	0	0	0	141	422
CTI Adulto	15	15	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	43
CTI Pós Operatório	6	14	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	28
CTI Pediátrico	0	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6
CTI Neonatal	23	25	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28	85
Sala Verde	268	324	341	0	0	0	0	0	0	0	0	0	311	933
Sala Amarela	26	38	49	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	113
Emergência Pediátrica	35	53	72	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	160
Total	1352	1479	1597	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1476	4428

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– O aumento no total de número de saídos de 7,91% em comparação ao mês anterior está relacionado ao significativo aumento das saídas pediátricas e cirúrgicas. Sendo este nosso maior número desde o início do projeto (agosto/2013).

2.6. PERCENTUAL DE OCUPAÇÃO POR UNIDADE

2.4.1 Taxa de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Clinica Médica	89,31	90,70	91,67	88,82	87,16	86,32	88,24	88,78	91,39	89,99	91,67	85,35	89,12
Clinica Cirurgica	87,29	88,29	84,00	81,47	81,35	81,60	92,58	82,90	84,00	87,55	87,93	81,55	85,04
Neurocirurgia	96,77	95,34	97,05	96,67	90,60	90,72	97,19	96,63	92,90	96,49	97,54	97,90	95,49
Ortopedia	97,58	95,76	96,77	96,04	96,64	97,29	97,58	98,79	96,39	96,17	98,19	95,43	96,89
Obstetrícia e Maternidade	77,42	81,79	83,24	84,31	79,82	89,28	85,26	85,07	91,57	87,86	83,27	69,32	83,19
Centro Obstétrico	109,07	93,53	87,30	72,08	73,39	78,33	70,56	80,04	69,17	63,31	63,96	54,23	76,25
Pediatria	71,80	67,55	82,95	79,52	91,80	96,57	88,20	75,30	76,95	65,62	84,67	61,84	78,57
CTI Adulto	91,08	91,81	90,13	90,98	95,83	94,90	95,07	96,39	96,86	97,34	96,08	97,53	94,50
CTI Pós Operatório	91,94	83,48	89,92	88,33	92,34	94,58	93,15	95,56	94,58	93,15	96,67	77,42	90,93
CTI Pediátrico	95,01	88,64	80,35	82,12	95,89	97,58	96,77	94,13	95,15	92,08	97,88	93,84	92,45
CTI Neonatal	98,87	90,00	99,52	107,50	90,81	92,17	91,13	89,35	92,00	87,90	91,67	80,65	92,63
Sala Verde	136,64	90,68	73,29	52,14	59,83	65,00	66,08	61,84	68,85	69,20	92,76	81,25	76,46
Sala Amarela	0,00	0,00	0,00	47,08	64,11	55,42	50,40	55,24	58,33	52,42	61,67	58,06	41,90
Emergência Pediátrica	48,92	42,56	44,62	58,61	73,12	68,61	47,04	48,39	37,50	36,83	64,17	37,37	50,65
Total	93,45	84,93	83,64	80,61	82,46	84,87	84,66	82,32	83,78	82,20	88,82	79,34	84,25

2.4.1 Taxa de Ocupação por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Clinica Médica	90,26	93,46	93,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92,53
Clinica Cirurgica	83,87	92,55	93,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,12
Neurocirurgia	98,32	99,40	90,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,92
Ortopedia	93,28	96,34	98,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	95,91
Obstetrícia e Maternidade	77,80	90,80	94,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87,83
Centro Obstétrico	50,40	59,91	56,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,46
Pediatria	69,59	74,68	81,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,34
CTI Adulto	96,96	96,96	97,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97,09
CTI Pós Operatório	94,76	91,81	94,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93,78
CTI Pediátrico	95,01	90,28	95,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	93,44
CTI Neonatal	75,00	89,66	107,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90,85
Sala Verde	0,00	93,53	89,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	61,08
Sala Amarela	50,81	58,62	56,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55,43
Emergência Pediátrica	40,86	48,28	55,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48,26
Total	96,11	88,64	90,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91,64

Fonte: SIH – Pró Saúde

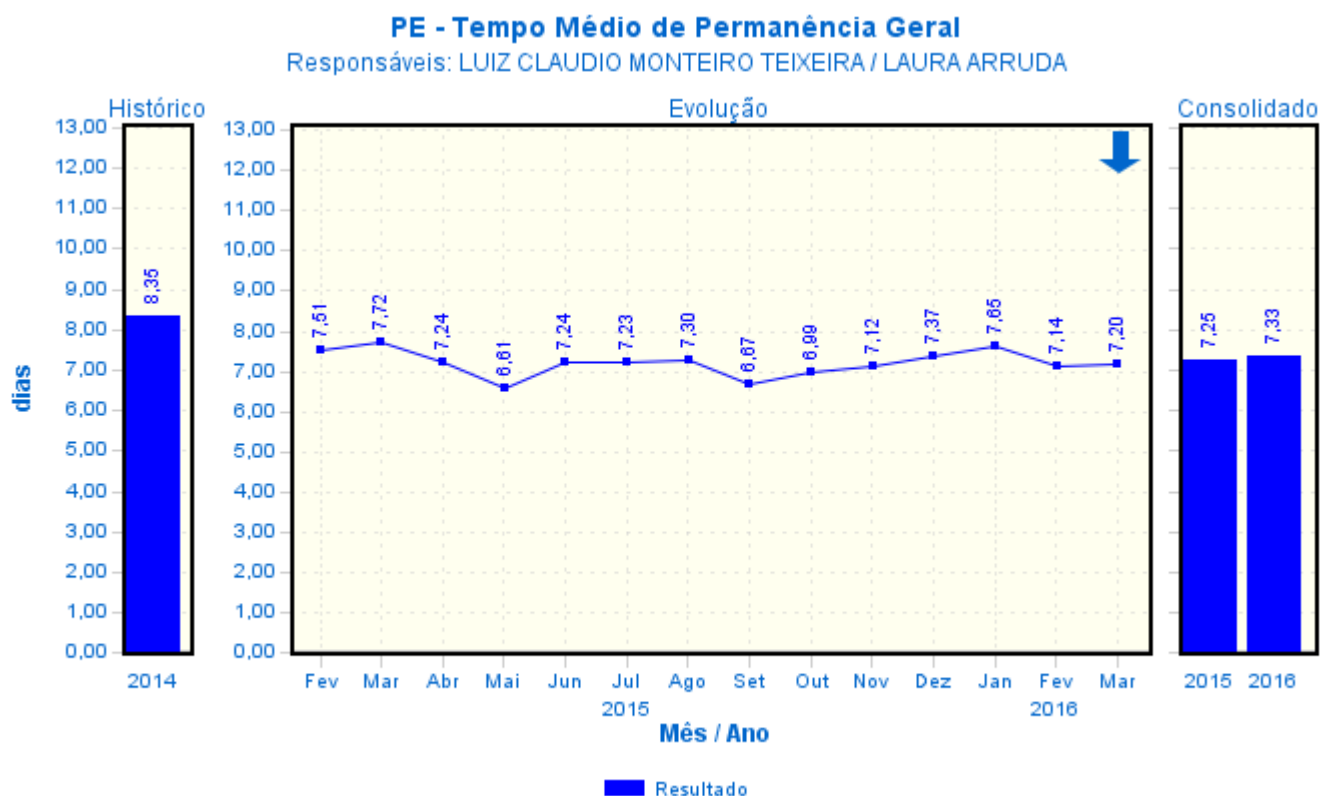
Comentário:

– A taxa de ocupação geral foi superior a 90% e quando analisada por unidades de internação identificamos que algumas unidades chegam a mais de 95% e até mais de 100% de ocupação.

Em algumas unidades de internação como CTI Neonatal, ortopedia e obstetrícia e maternidade, houve a necessidade de abertura de leitos extras durante o período, sendo que tivemos uma média de 17 leitos extras ocupados durante o mês.

Desde fevereiro não existem mais internações em UPAs, todos os pacientes que chegam nestas unidades e necessitam de internação hospitalar são imediatamente transferidos para os Hospitais. Também demos suporte à resolução da fila de urgência cirúrgicas da SES.

2.7. MÉDIA DE PERMANÊNCIA



2.5.1 N° Média de Permanência Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
Clinica Médica	9,43	8,65	9,88	9,47	7,37	6,06	5,52	6,03	6,42	7,24	10,82	7,51	7,9	94,4
Clinica Cirurgica	7,35	7,82	7,94	6,87	6,89	7,37	9,08	7,22	7,08	7,75	8,35	7,90	7,6	91,6
Neurocirurgia	17,69	16,59	15,04	12,83	10,77	9,63	13,08	12,30	8,78	13,76	17,71	18,37	13,9	166,6
Ortopedia	13,08	9,39	9,29	7,73	7,69	8,60	9,13	9,55	6,94	8,42	9,12	8,88	9,0	107,8
Obstetrícia e Maternidade	2,49	2,64	2,55	2,65	2,35	2,79	2,57	2,74	2,74	2,75	2,61	2,73	2,6	31,6
Centro Obstétrico	1,10	0,95	0,84	0,74	0,72	0,79	0,70	0,83	0,68	0,63	0,68	0,72	0,8	9,4
Pediatria	5,41	4,83	5,96	6,42	4,88	6,04	5,73	5,60	5,77	4,84	5,26	4,50	5,4	65,2
CTI Adulto	8,28	6,83	7,09	5,80	9,53	6,63	7,26	7,70	7,84	7,54	7,31	8,86	7,6	90,7
CTI Pós Operatório	9,12	9,84	5,87	6,84	6,19	7,32	6,08	8,78	4,54	6,42	6,44	4,47	6,8	81,9
CTI Pediátrico	14,73	13,65	8,30	15,94	16,35	9,20	13,20	17,83	16,53	18,47	19,00	16,00	14,9	179,2
CTI Neonatal	14,60	11,45	18,15	16,97	11,73	15,80	13,45	11,79	13,46	12,39	12,50	11,63	13,7	163,9
Sala Verde	2,43	1,63	1,51	1,33	1,41	1,49	1,61	1,49	1,47	1,61	1,93	1,88	1,6	19,8
Sala Amarela	0,00	0,00	0,00	0,52	1,14	0,81	0,78	0,78	0,76	0,69	0,81	0,91	0,6	7,2
Emergência Pediátrica	1,06	0,95	1,00	1,26	1,30	1,20	0,98	1,01	0,78	0,73	0,91	0,78	1,0	12,0
Média total	8,01	7,51	7,72	7,24	6,61	7,24	7,23	7,30	6,67	6,99	7,12	7,37	7,3	87,0

2.5.1 N° Média de Permanência Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA
Clinica Médica	8,55	8,85	9,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,8
Clinica Cirurgica	8,33	8,28	9,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,7
Neurocirurgia	20,03	18,94	13,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,6
Ortopedia	8,95	9,51	9,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,3
Obstetrícia e Maternidade	2,62	2,53	2,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2,7
Centro Obstétrico	0,55	0,57	0,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,6
Pediatria	5,28	5,49	4,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,3
CTI Adulto	7,86	8,54	9,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8,6
CTI Pós Operatório	5,60	6,09	4,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5,5
CTI Pediátrico	23,14	28,80	19,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23,7
CTI Neonatal	11,92	13,33	13,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12,8
Sala Verde	1,98	2,01	1,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,9
Sala Amarela	0,69	0,71	0,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,7
Emergência Pediátrica	0,84	0,87	0,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,8
Média total	7,65	7,14	7,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,3

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Ao analisarmos a média de permanência por unidade identificamos que as 3 principais especialidades responsáveis pelo aumento foram a Obstetrícia (paciente gestante – pré-eclâmpsia e bolsa rota), clínica cirúrgica (tumor de via biliar – CPRE) e CTI Adulto (impactando na rotatividade de leitos e taxa de infecção).

2.8. VOLUME CIRURGICO

2.6. Volume Cirúrgico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1 Cirurgias de Emergência/Urgência	296	274	350	322	318	361	266	294	307	311	360	324	315	3.783
2.6.2 Cirurgia Eletiva	192	150	198	208	224	184	265	301	245	264	198	137	214	2.566
Total	488	424	548	530	542	545	531	595	552	575	558	461	529	6.349

2.6. Volume Cirúrgico	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1 Cirurgias de Emergência/Urgência	273	278	345										299	896
2.6.2 Cirurgia Eletiva	204	270	291										255	765
Total	477	548	636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	554	1.661

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.8.1.Nº DE CIRURGIAS POR PORTE

2.6.1 Número de Cirurgias por Portes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1.1. Cirurgias Grandes	5	5	12	7	22	11	30	96	75	80	89	63	41	495
2.6.1.2. Cirurgia Médias	64	57	88	89	88	71	63	106	124	114	111	127	92	1.102
2.6.1.3. Pequenas	418	362	448	433	432	463	438	393	353	379	358	271	396	4.748
Total	487	424	548	529	542	545	531	595	552	573	558	461	529	6.345

2.6.1 Número de Cirurgias por Portes	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.1.1. Cirurgias Grandes	75	81	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	75	224
2.6.1.2. Cirurgia Médias	118	133	128	0	0	0	0	0	0	0	0	0	126	379
2.6.1.3. Pequenas	284	334	440	0	0	0	0	0	0	0	0	0	353	1.058
Total	477	548	636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	554	1.661

Fonte: SIH – Pró Saúde

2.8.2.Nº DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADE

2.6.2. Número de Cirurgias por Especialidades	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.2.1. Broncoscopia	1	8	2	1	0	1	0	0	0	0	2	0	1	15
2.6.2.2.Buco Maxilo	33	22	29	27	32	25	20	30	17	26	19	14	25	294
2.6.2.3.Captção de Órgão	5	3	3	4	0	1	3	6	3	5	2	0	3	35
2.6.2.4. Cirurgias Ortopedicas	199	168	198	243	266	244	250	273	242	283	255	210	236	2831
2.6.2.5.Cirurgias Obstétrica	0	0	0	0	7	6	1	1	9	5	7	2	3	38
2.6.2.6.Cirurgias Gerais	109	108	116	105	116	152	124	131	128	127	111	114	120	1441
2.6.2.7.Cirurgias Pediátricas	46	35	56	34	36	41	46	59	56	45	83	45	49	582
2.6.2.8.Cirurgias Plásticas	5	7	26	11	4	10	16	16	14	8	11	5	11	133
2.6.2.9.Cirurgias Torácicas	2	1	2	3	1	4	1	2	3	0	2	5	2	26
2.6.2.10.Cirurgias Vasculares	23	22	37	31	24	13	32	24	30	21	32	34	27	323
2.6.2.11.Colonoscopia/Endoscopia	3	6	8	9	1	5	1	6	4	5	5	5	5	58
2.6.2.12.Eletroencefalogramas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.6.2.13.Neurocirurgia	45	34	56	47	44	40	28	42	35	36	21	22	38	450
2.6.2.14 Reimplantes e Microcirurgias	17	10	15	15	11	3	9	5	11	14	8	5	10	123
Total	488	424	548	530	542	545	531	595	552	575	558	461	529	6349

2.6.2. Número de Cirurgias por Especialidades	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.2.1. Broncoscopia	2	5	1										3	8
2.6.2.2. Buco Maxilo	25	19	19										21	63
2.6.2.3. Captação de Órgão	2	1	7										3	10
2.6.2.4. Cirurgias Ortopédicas	217	244	282										248	743
2.6.2.5. Cirurgias Obstétrica	8	3	5										5	16
2.6.2.6. Cirurgias Gerais	114	102	146										121	362
2.6.2.7. Cirurgias Pediátricas	41	50	51										47	142
2.6.2.8. Cirurgias Plásticas	6	15	11										11	32
2.6.2.9. Cirurgias Torácicas	1	4	3										3	8
2.6.2.10. Cirurgias Vasculares	25	53	53										44	131
2.6.2.11. Colonoscopia/Endoscopia	3	3	6										4	12
2.6.2.12. Eletroencefalogramas	0	0	0										0	0
2.6.2.13. Neurocirurgia	26	34	37										32	97
2.6.2.14. Reimplantes e Microcirurgias	7	15	15										12	37
Total	477	548	636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	554	1661

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Ao analisarmos o volume cirúrgico identificamos que as cirurgias de emergência / urgência tiveram um aumento de 24% o que está compatível com o aumento de 43,14% das cirurgias gerais e 15,57% das cirúrgicas ortopédicas quando correlacionado ao número de cirurgias por especialidade.

2.8.3.Nº. DE PARTOS POR TIPO

2.6.3. Número de partos por Tipo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.3.1. Partos Normais	247	249	274	261	288	277	285	261	254	258	212	188	255	3.054
2.6.3.2. Cesáreas	112	74	115	106	114	100	99	95	95	97	99	70	98	1.176
Total	359	323	389	367	402	377	384	356	349	355	311	258	353	4.230

2.6.3. Número de partos por Tipo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.6.3.1. Partos Normais	218	251	254	0	0	0	0	0	0	0	0	0	241	723
2.6.3.2. Cesáreas	80	107	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	92	277
Total	298	358	344	0	0	0	0	0	0	0	0	0	333	1.000

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Observamos neste mês um aumento do baixo risco visto que o número de cesáreas teve uma queda de 15,88%.

2.9. AMBULATÓRIO

2.8. Ambulatório	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	1.503	1.186	1.780	1.566	1.756	1.652	1.678	1.722	1.767	1.984	1.884	1.707	1.682	20.185
2.8.2. Consultas com Procedimentos	2.301	1.608	2.328	2.190	2.215	2.767	3.913	2.787	2.901	3.025	2.562	2.265	2.572	30.862
2.8.3. Procedimentos	705	374	556	340	472	508	492	587	429	765	519	477	519	6.224
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.509	3.168	4.664	4.096	4.443	4.927	6.083	5.096	5.097	5.774	4.965	4.449	4.773	57.271

2.8. Ambulatório	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	1.564	1.578	1.709	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.617	4.851
2.8.2. Consultas com Procedimentos	2.164	2.147	2.550	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.287	6.861
2.8.3. Procedimentos	461	426	535	0	0	0	0	0	0	0	0	0	474	1.422
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.189	4.151	4.794	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.378	13.134

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– No mês de março observamos um aumento global no número de atendimento de todas as especialidades no ambulatório o que corrobora o aumento de número de saídas.

2.10. ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA

2.8.Urgência/Emergência	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.2. Consultas com Procedimentos	8.647	7.904	7.441	8.518	7.004	7.547	8.061	7.891	7.341	7.729	8.310	6729	7.760	93.122
2.8.3. Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	8.647	7.904	7.441	8.518	7.004	7.547	8.061	7.891	7.341	7.729	8.310	6.729	7.760	93.122

2.8.Urgência/Emergência	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.8.1.Consultas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.2. Consultas com Procedimentos	6.741	7.646	8.844	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.744	23.231
2.8.3. Procedimentos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.8.4.Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	6.741	7.646	8.844	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.744	23.231

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Observamos um aumento de 15,67% no número de atendimentos que ao analisarmos por origem identificamos que foi significativo em virtude do atendimento pediátrico (33,14%) em relação ao mês anterior. Ressaltamos que nosso número de atendimentos poderia ser ainda maior se não houvésssemos bloqueado poltronas de atendimento com pacientes internados no SPA.

2.11.1. SADT'S

2.7. SADT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.7.1. Laboratório Clínico	60.876	55.886	63.192	55.174	62.909	66.995	65.180	67.614	58.116	57.810	61.821	45.799	60.114	721.372
2.7.3. Anatomia Patológica	380	457	367	366	278	335	339	322	214	204	199	155	301	3.616
2.7.4. Radiologia	5.961	5.222	5.809	5.212	6.177	5.669	5.094	6.356	5.701	7.125	7.281	6.345	5.996	71.952
2.7.5. Eletrocardiografia	48	24	31	37	38	28	60	34	30	22	13	19	32	384
2.7.6. Fisioterapia (sessões)	16.672	11.536	13.827	16.542	16.721	15.128	14.823	15.550	15.503	16.286	15.978	14.371	15.245	182.937
2.7.7. Hemodialise (sessões)	190	177	211	159	186	211	230	152	264	138	212	165	191	2.295
2.7.8. Hemodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.9.. Hemoterapia	455	378	525	491	508	570	582	538	549	570	684	519	531	6.369
2.7.10. Endoscopia	60	66	100	58	74	92	95	82	93	74	78	55	77	927
2.7.11. Ultrassonografia	771	440	650	429	406	555	513	674	601	779	740	653	601	7.211
2.7.12. Tomografia Computadorizada	3.378	3.534	2.944	3.346	3.222	3.521	3.273	3.774	3.033	3.386	3.440	967	3.152	37.818
2.7.13. Ressonância Magnética	954	870	907	1.009	1.080	895	933	869	860	946	878	243	870	10.444
2.7.14. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.15. Citopatologia	34	33	41	25	36	37	17	31	46	236	38	49	52	623
2.7.16. Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.17. Teste do Pézinho	31	30	33	28	23	31	17	22	18	23	31	18	25	305
2.7.18. Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.19. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.20. Outros	152	215	202	108	343	248	236	163	221	247	241	210	216	2.586
Total	89.962	78.868	88.839	82.984	92.001	94.315	91.392	96.181	85.249	87.846	91.634	69.568	87.403	1.048.839

2.7. SADT	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA	TOTAL
2.7.1. Laboratório Clínico	47.802	55.627	56.591	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53.340	160.020
2.7.3. Anatomia Patológica	213	382	418	0	0	0	0	0	0	0	0	0	338	1.013
2.7.4. Radiologia	5.959	6.278	7.089	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.442	19.326
2.7.5. Eletrocardiografia	10	19	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	57
2.7.6. Fisioterapia (sessões)	14.891	15.024	15.771	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15.229	45.686
2.7.7. Hemodialise (sessões)	265	164	186	0	0	0	0	0	0	0	0	0	205	615
2.7.8. Hemodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.9.. Hemoterapia	693	556	754	0	0	0	0	0	0	0	0	0	668	2.003
2.7.10. Endoscopia	56	63	55	0	0	0	0	0	0	0	0	0	58	174
2.7.11. Ultrassonografia	653	572	772	0	0	0	0	0	0	0	0	0	666	1.997
2.7.12. Tomografia Computadorizada	2.860	3.146	2.517	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.841	8.523
2.7.13. Ressonância Magnética	225	336	614	0	0	0	0	0	0	0	0	0	392	1.175
2.7.14. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.15. Citopatologia	20	23	35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26	78
2.7.16. Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.17. Teste do Pézinho	18	24	31										24	73
2.7.18. Diversos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.19. Teste Ergométrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.7.20. Outros	192	213	287										231	692
Total	73.857	82.427	85.148	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80.477	241.432

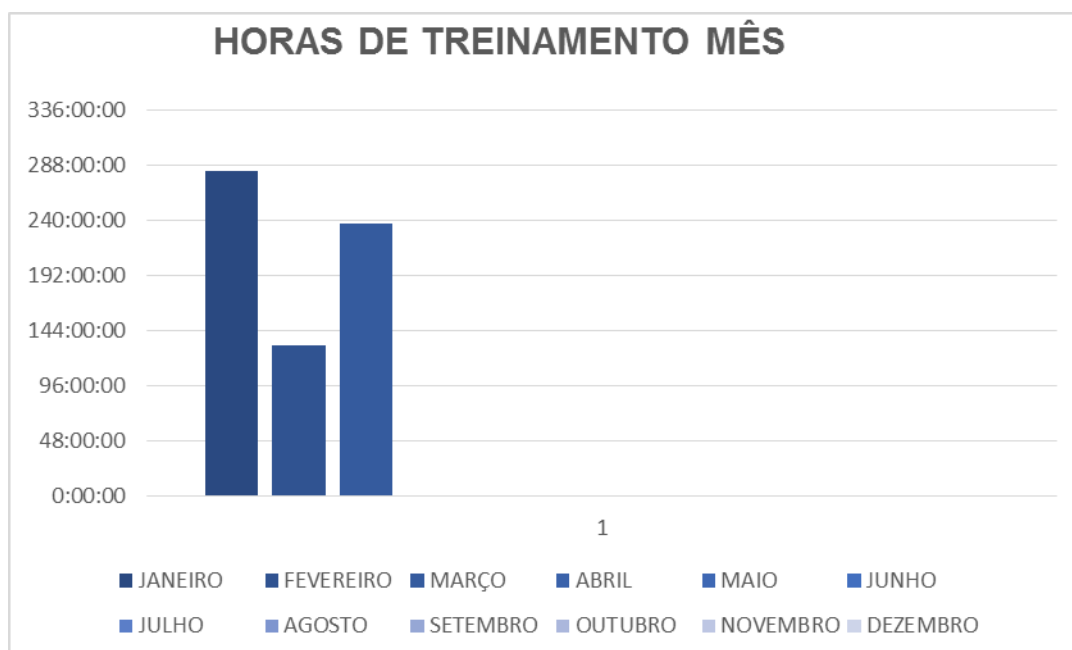
Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

– Considerando o aumento do número de atendimento de urgência, do número de consultas ambulatoriais, da média de permanência e do número de internações observamos que o aumento de 3,30% foi compatível com a produção do período.

2.12.NEP - NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TREINAMENTOS MARÇO 2016	TOTAL DE PARTICIPANTES	CARGA HORÁRIA	TOTAL DE HORAS
TREINAMENTO DA SND PROJETO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E USO DE EPI'S E TIPOS DE PRECAUÇÕES	11	0:51:00	9:21:00
(2)TREINAMENTO DA SND PROJETO DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E USO DE EPI'S E TIPOS DE PRECAUÇÕES	9	1:00:00	9:00:00
TREINAMENTO BIOSSEGURANÇA, PRECAUÇÕES DE CONTATO E BLOQUEIO DE ENTRADA	72	1:00:00	72:00:00
TREINAMENTO SOBRE MORTE ENCEFÁLICA - SERVIÇO SOCIAL	15	1:10:00	17:30:00
(2)TREINAMENTO SOBRE MORTE ENCEFÁLICA - PSICOLOGIA	16	2:00:00	32:00:00
TREINAMENTO SOBRE POLÍTICAS DE HUMANIZAÇÃO - SERVIÇO SOCIAL	13	1:20:00	17:20:00
TREINAMENTO SCIH - VOLUNTÁRIOS	1	1:00:00	1:00:00
(2)TREINAMENTO SCIH - VOLUNTÁRIOS	1	1:30:00	1:30:00
TREINAMENTO SOBRE MANUTENÇÃO DE SONDAS E CUIDADOS DE ADM. NA TERAPIA NUTRICIONAL	15	2:00:00	30:00:00
ANÁLISE DE INCIDENTES - ESTUDO DE CASO	3	2:00:00	6:00:00
(2)ANÁLISE DE INCIDENTES - COORD. ROUPARIA	1	1:00:00	1:00:00
PROTOCOLO DE SEGURANÇA (PREENCHIMENTO CORRETO DE PRONTUÁRIO)	10	1:00:00	10:00:00
PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO EFETIVA (ALTA INTRASETORIAL)	10	1:00:00	10:00:00
TREINAMENTO FLUXO DE ACIDENTE BIOLÓGICO E MANUAL DE BIOSSEGURANÇA	12	1:00:00	12:00:00
TREINAMENTO PROTOCOLO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	53	1:30:00	79:30:00
(2)TREINAMENTO DO PROTOCOLO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	35	1:00:00	35:00:00
TREINAMENTO SOBRE PROTOCOLO DE EMPRESTIMO DE MATERIAL E BUNDLE DE INSTALAÇÃO DE CATETER VENOSO CENTRAL	57	0:30:00	28:30:00
TREINAMENTO SOBRE PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE - UTI NEONATAL	57	0:30:00	28:30:00
FLUXO DE ENTREGA DE ATESTADO MÉDICO	7	0:25:00	2:55:00
TREINAMENTO DE GASOMETRIA	29	2:00:00	58:00:00
(2)TREINAMENTO DE GASOMETRIA	26	2:30:00	65:00:00
TREINAMENTO LAVAGENS DAS MÃOS - ODONTOLOGIA	3	0:40:00	2:00:00
ESTUDO DE CASOS - ODONTOLOGIA	8	2:40:00	21:20:00
(2) MANUTENÇÃO DE SONDAS E ADMINISTRAÇÃO DE DIETA ENTERAL	30	1:00:00	30:00:00
TREINAMENTO SALUX - PSICOLOGIA	3	1:30:00	4:30:00
(2) TREINAMENTO SALUX - PSICOLOGIA	2	2:00:00	4:00:00
(3) TREINAMENTO SALUX - PSICOLOGIA	5	1:00:00	5:00:00
POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBTT - PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO/NOME SOCIAL	175	1:00:00	175:00:00
(2)POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBTT	11	1:45:00	19:15:00
(3)POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBTT	7	0:35:00	4:05:00
TREINAMENTO ANÁLISE DE INCIDENTES - CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA	1	1:10:00	1:10:00
(2)TREINAMENTO ANÁLISE DE INCIDENTES - ATENDIMENTO E RECEPÇÃO	1	1:30:00	1:30:00
(3)TREINAMENTO ANÁLISE DE INCIDENTES - NUTRIÇÃO	1	1:30:00	1:30:00
(4) TREINAMENTO NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES	2	2:00:00	4:00:00
APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - ROUPARIA	2	3:00:00	6:00:00
MANUTENÇÃO DE SONDAS E ADM. DE TERAPIA NUTRICIONAL	29	1:00:00	29:00:00
MANUSEIO DE EQUIPAMENTO GASOMETRIA	17	0:30:00	8:30:00
PREENCHIMENTO DAS ESCALAS NO BALANÇO HÍDRICO	8	1:00:00	1:00:00
TREINAMENTO MOTIVACIONAL - EVENTO DIA DAS MULHERES	83	2:00:00	166:00:00
INTEGRAÇÃO PARA NOVOS COLABORADORES	11	9:00:00	99:00:00
TREINAMENTO SOBRE TRATAMENTO DE PREVENÇÃO DE UPP	11	1:00:00	11:00:00
MANOBRAS VENTILATÓRIA E RECRUTAMENTO ALVEOLAR	28	2:30:00	70:00:00
TREINAMENTO DIAGRAMA DE INDICADORES	2	0:30:00	1:00:00
TREINAMENTO MÓDULO EPIMED CCIH	4	1:00:00	4:00:00
MONITORIZAÇÃO DA TRANSMISSÃO NEUROMUSCULAR	8	2:00:00	16:00:00
TREINAMENTO DE UPP E CURATIVOS	5	2:00:00	10:00:00
ANÁLISE DE INCIDENTES - CIHDOTT	2	0:15:00	0:30:00
APRESENTAÇÃO BOUR	5	1:30:00	7:30:00
(2)TREINAMENTO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO - NOME SOCIAL	107	0:40:00	71:20:00
(3)TREINAMENTO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO - NOME SOCIAL	180	0:30:00	90:00:00
(4)TREINAMENTO PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO - NOME SOCIAL	20	0:50:00	16:40:00
TREINAMENTO DE TERAPIA NUTRICIONAL DA DRC	11	1:20:00	14:40:00
TREINAMENTO DE COLETA DE CULTURAS	15	1:00:00	15:00:00
APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA LGBTT	3	0:20:00	1:00:00
(2)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - CENTRO OBSTÉTRICO	1	10:00:00	10:00:00
(3) APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - PSICOLOGIA	1	3:00:00	3:00:00
(4)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO"	1	10:00:00	10:00:00
(5)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO "IN LOCO" - SCIH	1	1:00:00	1:00:00
TREINAMENTO DE NR32 E EPI'S	79	2:00:00	160:00:00
(2)TREINAMENTO DE NR32 E EPI'S	32	1:00:00	32:00:00
TREINAMENTO SOBRE ROTA DE FUGA	48	0:30:00	24:00:00
TREINAMENTO SOBRE LAVAGENS DAS MÃOS	7	1:00:00	7:00:00
TREINAMENTO SOBRE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE PCR	11	1:00:00	11:00:00
TREINAMENTO SOBRE CUIDADOS NO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	6	1:00:00	6:00:00
TREINAMENTOS SOBRE CUIDADOS COM PUNÇÃO VENOSA PROFUNDA, PICC E ACESSO PERIFÉRICO, CATETR TOTALMENTE IMPLANTADO	19	1:00:00	19:00:00
TREINAMENTO SOBRE BOAS PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE IRAS (ITU, CVC, PAV)	28	1:00:00	28:00:00
TREINAMENTO DE CAPTAÇÃO E ADMISSÃO COMO DOADORES	9	3:00:00	27:00:00
TREINAMENTO DE LAVAGEM E DEGERMAÇÃO DE MÃOS	9	1:20:00	12:00:00
TREINAMENTO SOBRE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE - CLÍNICA CIRÚRGICA	26	0:30:00	13:00:00
TREINAMENTO SOBRE COMUNICAÇÃO ENTRE OS SETORES E SUA IMPORTÂNCIA	44	0:30:00	22:00:00
TREINAMENTO SOBRE O NOVO FLUXO DE PRESCRIÇÃO DA FARMÁCIA	44	0:30:00	22:00:00
TREINAMENTO SOBRE EPI - CLÍNICA CIRÚRGICA	46	0:30:00	23:00:00
TREINAMENTO SOBRE POSTURA ÉTICA NA TRANSFERÊNCIA DO PACIENTE	45	0:30:00	22:30:00
TREINAMENTO SOBRE ADMISSÃO DE PACIENTES NO SETOR	53	0:30:00	26:30:00
TREINAMENTO SOBRE NOTIFICAÇÃO DE OCORRÊNCIA	44	0:30:00	22:00:00
TREINAMENTO SOBRE A IMPORTANCIA DA PASSAGEM DE PLANTÃO NA BEIRA DO LEITO	44	0:30:00	22:00:00
(5) APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DO TRABALHO "IN LOCO" - NUTRIÇÃO	1	1:00:00	1:00:00
(5)APRESENTAÇÃO DO PROCESSO DO TRABALHO "IN LOCO" - HIGIENE E LIMPEZA	2	6:00:00	12:00:00
TREINAMENTO NUTRIÇÃO ENTERAL	24	0:30:00	12:00:00
TREINAMENTO SOBRE EQUIPAMENTOS MÉDICOS - HOSPITALARES	41	0:30:00	20:30:00
TREINAMENTO SOBRE PREENCHIMENTO CORRETO DOS FORMULÁRIOS DA UNIDADE	11	0:30:00	5:30:00
TREINAMENTO IN LOCO DE LIMPEZA TERMINAL, CONCORRENTE, SOLICITADA E PROGRAMADA EM LEITOS	16	3:00:00	48:00:00
TREINAMENTO SOBRE CURSO DE CAPACITAÇÃO DA REDE DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER DE DUQUE DE CAXIAS	9	2:00:00	18:00:00
TREINAMENTO SISTEMA MANAGER (ALTERAÇÃO DE CARGO)	3	1:00:00	3:00:00
TOTAL	1956	236:46:00	2083:36:00



TOTAL DE HORAS	2083:36:00
NÚMERO DE PARTICIPANTES	1956
HORAS / HOMEM	1:03:55

Fonte: SIH – Pró Saúde

Comentário:

No mês de Março, tivemos um aumento considerável dos treinamentos, em virtude de termos iniciado efetivamente a realização do PAT 2016. Tivemos nesse mês 22 treinamentos realizados em diversas áreas, tendo como evento de destaque as palestras motivacionais do Dia Internacional da Mulher.

Continuamos com a maioria dos treinamentos sendo ministrados *in loco*, o que nos permite além do ganho de tempo a possibilidade de simularmos a realidade nas unidades de trabalho, a exemplo dos treinamentos ministrados sobre a Política LGBTT, Violência contra a mulher, Parada Cardiorespiratória etc.

2.13.SAU / OUVIDORIA

Em março a Ouvidoria recebeu 84 registros de atendimento de pacientes/acompanhantes cadastrado no Ouvidor SUS, sendo 06 solicitações, 61 elogios, 16 reclamações e 01 denúncia.

Foram realizados 52 atendimentos pela equipe de Ouvidoria, nos quais estes cidadãos não manifestaram interesse em registrar por escrito, porém tiveram seu manifesto atendido. Sendo: 34 informações, 04 reclamações, 14 solicitações.

Em março foram realizadas 763 pesquisas de satisfação com usuários do hospital, sendo: 150 no setor de Pronto Atendimento, 101 no Ambulatório, 150 em Exames, 362 no setor de internação, o período de avaliação foi de 1º a 31 de março de 2016, o quantitativo de pesquisas realizadas atendeu o cálculo da amostra que é mensurado pela quantidade de pacientes atendidos no período.

O resultado observado foi de 99,5% de satisfação global, percentual classificado como ótimo e aponta para o melhor sentido do indicador. Evidencia como facilitador a busca ativa realizada em toda área assistencial, reflexo de um trabalho intensivo visando a melhoria dos serviços prestados.

2.14. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

No mês de março a psicologia, buscando capacitar as equipes, participou de treinamentos tais como Morte encefálica e doação de órgãos, treinamentos promovidos pelo CI-HDOTT. Treinamento da Evolução no Prontuário do Ambulatório realizado pela própria psicologia. Participação nos treinamentos de Humanização e Política Nacional de saúde integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e do Curso de capacitação da rede de enfrentamento à violência contra a mulher de Duque de Caxias.

E a equipe de fisioterapia participou da Palestra sobre manobra ventilatória – Recrutamento Alveolar e Titulação de PEEP ideal na SARA. O recrutamento alveolar é uma técnica de grande importância dentro do intensivismo e muito recorrida em nossas unidades. A partir deste evento a Fisioterapia criou seu protocolo de manobra ventilatória na SARA.



FIGURA 1



FIGURA 2

No Ambulatório tivemos ajustes nos processos resultando em uma melhora significativa conforme o resultado do ciclo de auditorias do RAG. Passaram de 35% para 60%, portanto uma variação de 71%, o que reflete uma melhoria nos processos de trabalho e gestão.

E a equipe da SCIH, em busca da melhoria contínua, aprimorou seus processos realizando o Plano de ação de contenção de multirresistentes e o Treinamento institucional de Biossegurança.

Temos no Hospital um grupo de voluntários que desenvolve um excelente trabalho. Eles ajudam idosos, brincam com as crianças e fazem companhia ao paciente internado e para melhorar esse atendimento, o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) realizou um treinamento com 41 desses voluntários. No evento, os enfermeiros ensinaram a conduta correta ao visitar um paciente. Nessa primeira etapa da organização dos grupos, eles estão na recepção do CTI Adulto em contato direto com os familiares do paciente. O objetivo é explicar os procedimentos durante a visita ao leito, como por exemplo, higienizar as mãos antes e depois do contato com o paciente, evitar uso de adornos (anéis, pulseiras e relógios), não levar alimentos para o CTI, dentre outros.

E ministramos o treinamento sobre “Nome Social” conforme Decreto N°43.065 de 08 de Julho de 2011 e Decreto N°33.816 de 18 de Maio de 2011 que garantem o direito à escolha de utilização do nome social e dispõe sobre a inclusão e uso do nome social de pessoas travestis e transexuais no âmbito do município do Rio de Janeiro.

Também tivemos uma palestra de indicações de hemotransfusão para todo o corpo clínico do hospital.

2.15. APOIO

O setor de manutenção predial realizou alguns serviços de melhorias buscando atender às necessidades básicas do Hospital assim como a qualidade de trabalho dos colaboradores. Seguem abaixo:

Realizou a instalação de lâmpadas de emergência nos corredores da unidade. (figura 3).



FIGURA 3

Reforma dos banheiros feminino e masculino do SPA, houve a colocação de piso e fixação de pias, vasos sanitários, torneiras e mictórios novos (figuras 4 e 5).



FIGURA 4



FIGURA 5

E o setor realizou a instalação de uma parede em drywall com porta, com o objetivo de organizar o fluxo de atendimento no SPA. (figura 6).



FIGURA 6

2.16. EVOLUÇÃO ASSISTENCIAL

Podemos observar em março que mesmo diante das dificuldades apresentadas pela rede Estadual de saúde no ano de 2016, o HEAPN manteve-se focado na manutenção da assistência, garantindo a qualidade e a segurança do paciente. Isso fica evidenciado pelos indicadores já apresentados, reflexo do comprometimento dos profissionais junto as diretrizes da direção alinhado à SES/RJ.

2.17. MOVIMENTO ECONÔMICO

3.1- MOVIMENTO ECONÔMICO	01/2016	02/2016	03/2016	04/2016	05/2016	06/2016
3.1.1 Receita	22.185.658,00	22.185.260,00	22.185.228,95			
3.1.2 Despesa	19.838.387,00	19.700.737,00	20.842.173,58			
3.1.3 Disponível	2.088.363,43	3.832.424,00	151.370,76			
3.1.4 Fluxo de Caixa	2.088.363,43	3.832.424,00	151.370,76			
3.1.5 Créditos a Receber	203.290.593,73	196.967.981,00	219.153.207,98			

Analizando os registros do balancete contábil do mês de Março de 2016, registramos a receita operacional no valor de R\$ 22.185.227,00 (Vinte e Dois Milhões Cento e Oitenta e Cinco Mil Duzentos e Vinte e Sete Reais), somado a R\$ 1,95 referente a receita financeira. Com isso, fechamos nossa receita total, do mês de Março/2016 em R\$ 22.185.228,95 (Vinte e Dois Milhões Cento e Oitenta e Cinco Mil Duzentos e Vinte e Oito Reais e noventa e cinco centavos).

As despesas do mês apresentaram um aumento de 5,79% em comparação ao mês anterior. Neste mês as rubricas com variações expressivas são:

- Serviço SADT: Em consequência do aumento de produção da unidade esta rubrica sofreu um aumento de 9,72% em comparação ao mês anterior, sendo de maior impacto nos serviços de hemotransfusões onde observamos que estamos mantendo o aumento da proporção do número de hemocomponentes utilizados por paciente transfundido o que sugere maior gravidade dos pacientes atendidos na unidade; e no serviço de diálises com perfil de paciente sendo basicamente clinico renal crônico agudizado.
- Despesa financeira: Este grupo representa 3% do total das despesas do mês, valor composto por juros de pagamentos em atraso a fornecedores e tributos que temos em aberto até 31 de março de 2016, devido a atrasos nos repasses efetuados pela SES.

No respectivo mês encerrou-se o período com saldo positivo de R\$ 1.473.330 (Um Milhão Quatrocentos e Setenta e Três Mil Trezentos e Trinta Reais), conforme registrado no balancete.

2.18. FATURAMENTO

Faturamento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Subtotal
2.23.1 – AIH (Quantitativo)	998	1270	1671				5722
2.23.2 – Valores (em reais)	708.826,77	907.945,74	1.131.644,94				3.891.628,00

Faturamento	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2.23.1 – AIH (Quantitativo)							5722
2.23.2 – Valores (em reais)							3.891.628,00

Comentário:

– Observamos que encontra-se estável e informamos que estamos com nosso processo de habilitação para faturamento de diária de UTI entregue na SES aguardando aprovação do mesmo.

3. – OUTRAS INFORMAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Continuamos a observar neste primeiro trimestre um significativo incremento no movimento do Hospital Estadual Adão Pereira Nunes. Em especial na linha de cuidado pediátrico com aumento de 37,3% no número de saídas e de 33,14% no número de atendimentos pela Emergência pediátrica, o que nos causa extrema preocupação visto que a temporada crítica de broquiolite está apenas começando.

Identificamos neste mês uma estabilidade no número de saídas clínicas adultos e obstétricas. Pertinente as saídas clínicas adultos atribuímos ao perfil de cronicidade dos pacientes acompanhados pela especialidade de Clínica médica, mantendo os mesmos motivos apontados anteriormente tais como, as dificuldades para a regulação de pacientes que necessitaram de serviços que não fazem parte do escopo do HEAPN, sejam em exames ou procedimentos como colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (CPRE) e angiocoronariografia ou em especialidades como oncologia, cirurgia cardíaca ou suporte dialítico crônico. Pertinente as saídas obstétricas atribuímos este ao atingimento da nossa capacidade operacional máxima apesar do contínuo aumento do número de atendimentos na Emergência obstétrica que foi da ordem de 9,36% em relação ao mês de fevereiro. Fatores que prejudicam a resolutividade do plano terapêutico de uma parte dos pacientes internados o que já se demonstra no aumento no Tempo médio de permanência geral da Unidade.

Atingimos a marca histórica de mais de 90% de Taxa de ocupação e segundo a Agencia Nacional de Saúde Suplementar recomenda se uma taxa de ocupação entre 75 e 85%. A taxa de ocupação acima do preconizado está relacionada com o aumento de eventos adversos, infecção hospitalar e diminuição da segurança no ambiente assistencial (Taxa de ocupação operacional geral, E-EFI-01, V1.01 – novembro 2012).

Ressaltamos, conforme mencionado em relatório anterior, que ao analisarmos criticamente a tendência de alta dos indicadores de produção assistencial, correlacionando ao orçamento proposto, constata-se que, apesar de uma rígida gestão orçamentária, há uma ameaça importante de que os incrementos constantes na produção possam afetar o equilíbrio financeiro-orçamentário. Maiores gastos com pessoal, materiais e medicamentos podem ser necessários para suportar a demanda atribuída ao HEAPN.

MARCEL AUGUSTO DE OLIVEIRA

DIRETOR EXECUTIVO